ANO 17.º — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1938 — N.º 5513

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS concursos de beleza feminina, para eleição de rainhas efemeras, de uma soberania muito transitoria e contingentes, começam agora a oferecer mais dificuldades ás concorrentes. Uma das condições de peso para o juri, conjugada evidentemente com a graça fisica — é a do espirito. Uma beleza insossa, uma linda mulher que não saiba dizer duas cousas, e cujo sorriso seja meramente animal — corre o risco de não passar ante o juri. Uma rainha, ainda que convencional, não pode ser um exemplar apenas de perfeição de formas.

No concurso da Mi-Carême, em Paris, no Magic City, que reuniu as eleitas de todos os bairros parisienses para selecção da Rainha das Rainhas, o juri pôs á prova as qualidades de espirito, gracioso e boulevardiano das raparigas.

Um vogal desse juri interrogou uma «rainha», por tal sinal muito linda: «se eu fôsse presidente da Republica, que faria?» A pregunta, já feita a outras concorrentes, em regra desnorteava. Helena Capron, uma de olhos azues, sorriso muito claro, dezassete anos encantadores, já notada como das favoritas, limitou-se a sorrir gaiatamente, e a exemplificar:

— Monsieur le Président...

E fez uma reverencia de estilo Elyseu, como se estivesse realmente diante do Mr. Lebrun. Mas fê-la com tal sentido de ironia convicta, de vivacidade natural, que não deixou duvidas quanto ás suas qualidades de espirito, pouco depois confirmadas no prolongamento do exame.

Foi eleita, e logo recebida gloriosamente na Camara Municipal. Ha a certeza de que esta rapariga não compromete a França.

Porque uma gloria «mosca morta» pode tolerar-se na politica. Ao prestigio da mulher francesa não convem. Ainda que seja, como ela, uma simples operaria de «atelier», amadora de pintura de arte e pobre.

* * *

O HISTORICO discurso de Chamberlain nos Comuns, ha dias, tão claro e convicto quanto possivel, em relação ao lugar e á responsabilidade, muito «em inglês», o que significa medido nas palavras e até no seu tom — foi em geral bem recebido em toda a parte. «Ficou-se sabendo o que quere e para onde vai, ou não vai, a Inglaterra» — observa-se.

Começa hoje, porém, a dar-se relêvo a alguns periodos, que de começo appareceram nivelados pela rasoira da prudencia oratoria, e talvez propositadamente pronunciados a um nivel de voz menos timbrado:

«Quando se trata de questões de paz e de guerra, as obrigações legais não são as unicas em causa. E isto é particularmente verdadeiro no caso das nações como a Grã-Bretanha e a França».

MOCIDADE

A arte de construir edificios, de fixar idéas em monumentos, de velar Deus nos templos, de guardar os mortos nos grandes tumulos, de levantar estatuas aos herois, de incorporar as cidades na beleza das sedutoras paisagens, de traçar estradas, de lançar pontes e de abrir portos devidamente apetrechados, eis o *superavit* das lutas, das epidemias, das revoluções, dos gastos inuteis, das frazes vãs, das boemias sem espirito e dos propositos naufragados, nos lugares comuns.

As nações que não inserem a sua vontade nas pedras, nos railes, nos pilares, nas doutrinas, nas abobadas, nos guindastes e motores, ajuntando ao tempo um broquejo de eternidade, não vivem, porque sómente vegetam. Este pensamento inspirou certamente Salazar ao anunciar ontem ao país que a sua obra de financeiro e de estadista vai consagrar-se num plano de realizações que hão-de iluminar a idéa da Patria redimida — na expressão brilhante do seu orgulho e do seu genio.

O nosso passado tem as suas «ilustrações» em Alcobaça, S. Vicente, Santa Cruz, Convento de Cristo, Batalha, Jeronimos, Mafra e Basilica da Estrela — todas as atitudes e falas dum povo que, de geração para geração, resgatava em moeda de ouro as suas tibiezas e as suas fraquezas.

Lisboa, na sua descida em anfiteatro sobre o Tejo, oferece á epopeia das descobertas a imagem nitida e viva da sua graça tocada de melancolia — como acontece a quantas cidades medem o tempo pelas suas ilusões e desilusões, pelos pecados e pelas penitencias. Salazar, que é português sem mistura e lisboeta por timbre nacional, propõe-se assinalar a sua acção restauradora e fecunda, reavivando memorias queridas, desafrontando reliquias, reparando velhos muros, criando novidades, dentro da linha dinamica das conquistas e invenções modernas.

Já varias vezes dissemos, nesta pagina:

— Louvores aos que, em vez de destruir, constroem, roubando ás estereis cinzas as sementes do porvir!

Todos os homens que, em Portugal, conquistaram, lutaram, prègaram, ensinaram e libertaram não obedeciam a odios nem a desejos mesquinhos, pois punham o seu amor, a sua fé e o seu esfôrço ao serviço de ambições generosas, de arranques magnificos. O que faz da nossa historia um caso unico, um friso de maravilhas, é a intervenção constante da juventude, na orientação dos seus destinos — juventude que se não calcula pelo numero dos anos, antes pela permanencia da virtude e do sacrificio nas pugnas contra a adversidade.

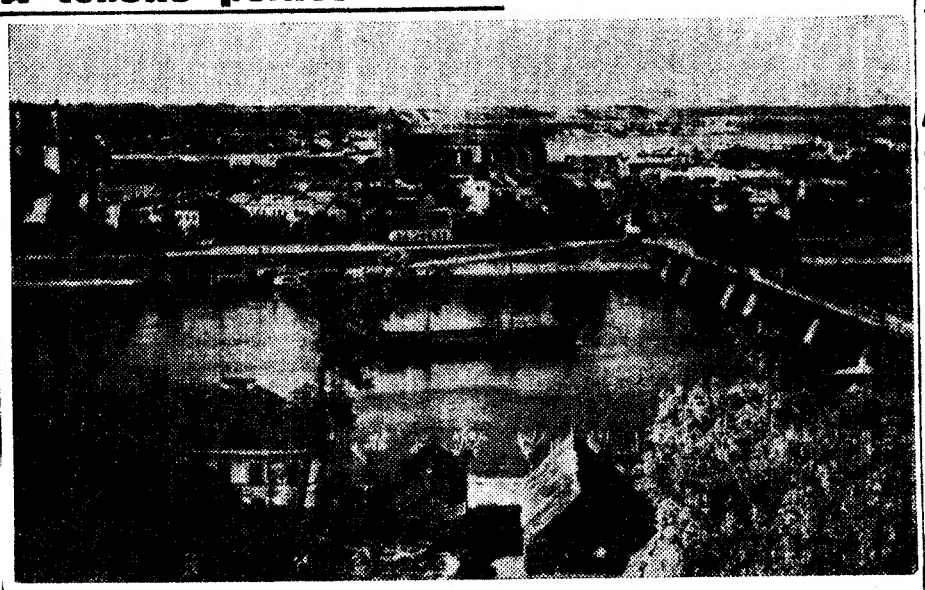
O proprio desastre de Alcacer Kibir animou as esperanças da nação, erguendo a figura do Desejado á categoria de cavaleiro de lendas, em transito para aventuras gloriosas. Houve já uma epoca em que se julgava D. Sebastião um pobre louco, filho de Azar, Lohengrin noivo da Desventura, com a ousada inconsciencia de quem conduz ao Nada o tesouro de cinco seculos, decorridos entre extasis e batalhas. Cada raça tem a sua sina: a nossa consiste principalmente em renovar-se nas duras provações. Quanto mais sofremos, melhor compreendemos as possibilidades do nosso resgate.

Na «nota á Imprensa», Salazar vê Portugal na sua estatura bem humana — com pregos nas mãos, cicatrizes no corpo, quedas subitas e ressurreições demoradas, quimeras que se desatam em flores e preces que se resolvem em lagrimas. Conta oito seculos de existencia, numa Europa instavel, que se compõe e decompõe, sem firmar, no equilibrio de cada um, o equilibrio de todos.

Spengler atribuiu o dom de perdurar aos povos que, além das riquezas do solo, gozam duma consciencia que se afina com a cultura. Durante periodos de pobreza cultural, os nossos avós fortificaram-se pela confiança inalteravel na sua estrela — que é como quem diz: crença no valor dos imponderaveis.

Salazar cujos discursos não pretendem mover blocos, mas sim consciencias sensiveis, juizos esclarecidos, quere acrescentar á educação politica do povo um belo pretexto para se manifestar com intenso brilho!

A tensão polaco-lituana



Vista geral de Kaunas, a antiga cidade de Kovno, capital da Lituania

NA «Revue Belge», de Bruxelas, ocupando-se de Portugal, potencia colonial mundial, o sr. Raoul Crabbe observa que muitos portos portugueses de Africa são as saidas naturais das colonias britanicas, e este facto, ligado á circunstancia de Portugal não dispôr de grandes capitais, estabeleceram uma colaboração intima entre o nosso pais e a Inglaterra. «Longe de se ver nessa colaboração uma vassalagem de Portugal, como alguns espiritos pesarosos têm tentado insinuar, é preciso considerar aquela colaboração como um alto exemplo de prudencia». E escreve depois:

«Pela ciencia dos seus marinheiros e inteligencia dos seus principes, Portugal possuiu antigamente um maravilhoso Imperio, mas dilatado de mais para poder ser defendido eficazmente por um pequeno povo. O novo Imperio que Portugal realizou, á fôrça de coragem e de perseverança, é mais concentrado, e por isso mais facilmente defensavel. Graças a esse Imperio, Portugal continua a ser uma grande potencia economica, de um enorme raio de acção; quere dizer em toda a extensão do termo: uma potencia mundial».

* * *

NÃO abundam os estudos de investigação sobre as instituições municipais portuguesas, para que possa passar desapercebido o trabalho do sr. Franz-Paul Langhans, intitulado «As posturas», que acaba de publicar-se.

Trata-se, com efeito, duma obra equilibrada e séria, elaborada paciente e cuidadosamente, que muito vem enriquecer a bibliografia do direito municipal português e cujo valor é de tal forma acentuado que o Instituto Juridico da Faculdade de Direito de Lisboa não hesitou em abrir uma excepção para o editar, não obstante o seu autor ser ainda aluno daquele estabelecimento universitario.

O livro é apresentado pelo ilustre professor dr. Marcelo Caetano, que tem palavras de merecido elogio para o trabalho do sr. Franz Langhans.

* * *

MICKEY era um chimpanzé do Jardim Zoologico de Liverpool, calmo e amavel, um bom bicho, que fazia o encanto da pequenada, chegando a ponto de sair da sua jaula e vir brincar com as crianças. Mickey, que pesava 100 quilos e tinha 1 metro e 55 de altura, não fazia mal a ninguem.

Ha dias — não se apurou por que desvio de indole — fugiu, e na corrida pela cidade feriu oito pessoas, e continuaria a maltratar quem encontrasse se não se houvesse tomado o expediente de o abatar a tiro. «Uma loucura subita a do Mickey» — explica-se.

E raras pessoas aventam que, sem loucura alguma, Mickey se tivesse fatigado de ser bom.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Em tribunal colectivo, no 4.º Juizo Criminal, foi hoje julgado Adelino Nunes, acusado de haver tentado furtar, do estabelecimento de Albano Antunes da Costa, objectos no valor de cinco mil escudos. Foi condenado em dois anos de prisão correccional, nove meses de multa a um escudo por dia, e mil escudos de imposto.

QUEDAS DESASTROSAS

Deram entrada na sala de observações do hospital de S. José Timoteo Inacio de 36 anos jornaleiro, residente em Chelleiros, que caiu e fracturou a cabeça, e Francisco dos Santos, de 25 anos, jornaleiro, residente em Barcarena, que em resultado duma queda fracturou uma perna.

Viajantes

Ao contrario do que por lapso se noticiou, a familia do general Sanjurjo continua no Monte Estoril. Quem embarcou ontem no «Vulcania», com destino á Italia, foi a sr.ª D. Perez Sanjurjo que, embora tenha o mesmo apelido, não é parenta do falecido marquês do Rif.

Salão Luso Artistico

Hoje deslumbrante noite de fados e tangos pelo rouxinol transmontano *Antonio Samil*, Alice de Oliveira, Joaquina Gomes e João Cardona, detentor da alegria, no seu genero humoristico. No Luso, é onde V. Ex.cias passa noites agradaveis.

Rua Nova da Trindade

RETIRO DA SEVERA

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

A's 21 e 30 horas

Adelina Silva, Carmen Santos, Eugenio Silva, Augusto Pereira. Quinta-feira 3.º **Arraial português. ERCILIA COSTA** e **ROSA MARIA.** Experimente jantar no Retiro da Severa por 12$00.

Servem-se banquetes

Entrada Franca

Salão Mondego

R. da Barroca, 124—Tel. 2 5676

Alcidia Rodrigues, Francisco dos Santos, Manuel Pereira. Consumo, 1$30.

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRATICO DO FADO

Hoje cantam:

Ercilia Costa
Maria do Carmo Tôrres
Arminda Vidal
José Pereira
e José Tovar

Os bilhetes dão livre ingresso no PARQUE MAYER

Quarta-feira: SOIRÉE ELEGANTE e segundo ARRAIAL PORTUGUÊS

Reservam-se mesas e frisas pelos telefones 2 1563 e 2 7493

Dr. Alberto de Azevedo Gomes

Num restaurante de Lisboa foi hoje oferecido um almoço de homenagem ao ilustre cirurgião dr. Azevedo Gomes, comemorando o seu aniversario natalicio e a que assistiram os seus amigos, discipulos e ajudantes, drs. Morais Sarmento, Luiz Queriol Macieira, Mario Conde, Henrique Soares, Manuel Otero Ferreira, Armando Jorge, D. Tereza de Oliveira, Dias Newton, Alberto Trindade, Adriano Salema, Costa Felix, José Bonfim e Mendes Ferreira. A festa foi cordialissima e marcou profundamente a veneração em que o ilustre cirurgião e mestre de cirurgiões é tido por quantos receberam os seus ensinamentos.

Pela manhã, no serviço 6 do Hospital dos Capuchos que o notavel operador dirige, já os empregados e doentes lhe tinham prestado uma entusiastica e significativa homenagem, fazendo-lhe a entrega de um lindo ramo de flores como preito de reconhecimento e admiração.

DESASTRE MORTAL DE VIAÇÃO

CASTRO DAIRE, 28. — O carro NN-70-17. guiado pelo seu proprietario sr. Lauro Marques, quando seguia para a Ponte da Ermida, levando os srs. dr. José Maria e João da Amelia, derrapou, devido ao excesso de velocidade, na volta da Sobreira, indo parar a seis metros de distancia.

O sr. Lauro Marques teve morte instantanea, sofrendo os dois passageiros apenas ligeiros ferimentos.

Dr. João Branco Guerreiro

COLARES, 27. — A Camara Municipal de Sintra, na sua ultima sessão de quinta-feira passada, nomeou o dr. João Branco Guerreiro para lugar do partido medico municipal da freguesia de Colares, vago desde janeiro de 1934 pela morte do saudoso medico dr. Brandão de Vasconcelos.

Dr. João B. Guerreiro

De ha muito que a nomeação do dr. João Branco Guerreiro estava indicada; no tempo do desditoso dr. Brandão de Vasconcelos, já o dr. Guerreiro colaborava com aquele no bem publico e no sacrificio de auxiliar todos os pobres, a quem acudia gratuitamente com os recursos da sua ciencia e competencia.

Hoje, pelas 15 horas, na Camara Municipal de Sintra, com assistencia do sr. presidente da Camara, vereadores e muito povo da freguesia de Colares, foi dada posse ao dr. João Branco Guerreiro do lugar referido. A Camara Municipal de Sintra foi muito felicitada pela sua resolução e ao nomeado fôram apresentados cumprimentos pela justiça que lhe foi feita.

BAIRROS ECONOMICOS EM LONDRES

Os oberanos ingleses visitaram os novos blocos construidos em divxerso bairros de Londres para habitação de gente pobre e entretiveram-se a conversar com os seus inquilinos, que foram surpeendidos pela visita durante as suas ocupações habituais

TAUROMAQUIA

Encerra-se amanhã a marcação de lugares para toda a epoca e na quinta-feira começará a venda de bilhetes para a primeira corrida da temporada

Na tabacaria do Café Avenida, aos Restauradores, tem-se registado uma enorme afluencia de publico á marcação de lugares para todos

os espectaculos da temporada. E' que, por uma pequena quantia, o «aficionado» reserva até á ante-vespera de cada espectaculo, o seu lugar. A marcação encerra-se amanhã, e, decorridos dois dias abrirá a venda de bilhetes para a corrida de domingo, a primeira da epoca e apresentação da nova empresa arrendataria da praça do Campo Pequeno.

Nessa tarde, apresentar-se-á ao publico de Lisboa, depois do seu enorme sucesso alcançado em Sevilha, o grande cavaleiro João Branco Nuncio, com o qual alternará José Casimiro Junior, o sucessor da arte e da alegria de seu pai, o popular cavaleiro do mesmo nome.

Aos matadores Pepe Amorós e Fernando Dominguez será confiada a lide de seis toiros. Amorós, procurará manter a simpatia e admiração do nosso publico, e Dominguez esforçar-se-á por conquistar o cartel de Lisboa e impôr-se como um bom toureiro que é.

Da afamada ganadaria de Vala de Figueira, de Infante da Camara, serão os toiros para o proximo domingo. Com toiros bravos e toureiros que se impõem, a primeira corrida desta temporada vai marcar, de certo, pelo seu brilhantismo.

REX - BAR

R. Nova da Trindade 13-15

Telef. 2 7391

Drinks, Almoços, Jantares concerto com frequencia seleccionada.

Todos os dias esplendido serviço de cozinha.

Os melhores DRINKS

Preços correntes

Hoje, concerto retransmitido pela Emissora Nacional, das 23 ás 23 e 30.

CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira

Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

TEATROS E CINEMAS

«A Estrada da Vida», no Eden-Teatro

Depois de terem largamente forrageado no teatro espanhol, os nossos tradutores profissionais voltam-se agora para o teatro argentino, do qual chegou a Lisboa um importante carregamento consignado á firma Lino Ferreira & Vicente Pineda, que ha de abastecer, por certo, durante muito tempo, o nosso mercado teatral. Pelo menos, enquanto no país vizinho as coisas não permitirem um fornecimento normal de materia traduzivel e adaptavel.

Mudamos, assim, de horizontes teatrais, mas nem por isso o panorama varia sensivelmente, dadas as afinidades que existem entre as duas literaturas irmãs: a do Manzanares e a «del Plata».

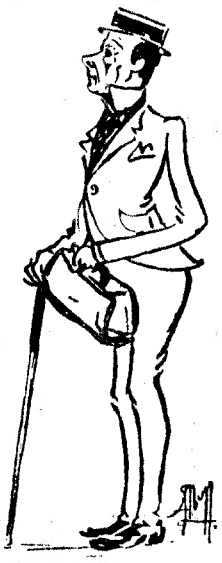
ALES DA CUNHA no bondoso «Zacarias»

A peça que anteontem subiu á cena no Eden parece ter sido, ultimamente, uma das de maior exito na Argentina, onde existe uma literatura dramatica pujante e rica de personalidade, que se impõe tanto pela audacia da forma, como pela originalidade do conteudo. «Caminito Alegre» se intitula no original a comedia de Llanderas e Malfati que Lino Ferreira verteu para a lingua portuguesa com a colaboração de Vicente Pineda, conservando na sua tradução todo o encanto, todo o pitoresco e toda a ternura que caracterizam a peça argentina.

«A Estrada da Vida», como se intitula na versão portuguesa, é uma comedia sentimental, por vezes ligeiramente dramatica, um produto romantico grato ás plateias facilmente impressionaveis, que explora com habilidade os efeitos lacrimogenios, servida por uma dose apreciavel de observação e de espirito critico e por um desenho rigoroso de caracteres. Tudo se passa dentro dos quatro muros floridos dum asilo de velhos dirigido por freiras, onde os dois sexos vivem paredes meias, numa resignação feliz, dentro do relativo conforto e da tranquilidade repousante que a fortuna lhes reservou nos ultimos dias de vida.

O entrecho é duma ingenuidade infantil e a acção sofre exactamente um retardamento de ritmo que provém do ambiente em que decorre e da simplicidade propositada que a caracteriza. A pintura de costumes, quando ha lugar para ela, não deixa de ter o seu pitoresco e uma saborosa observação, através dalgumas figuras desenhadas com um traço levemente caricatural, que se movem numa meia tinta fresca de aguarela. Mais do que na historia sentimental e folhetinesca que serve de fundo á novela dramatica, o encanto da comedia reside em certos episodios á margem da acção, duma frescura deliciosa e dum optimismo sorridente.

Se considerarmos o valor do espectaculo debaixo do ponto de vista do desempenho e do esforço realizado, havemos de confessar que ele representa um passo dignificante para a arte dramatica. Organizou-se uma companhia constituida por elementos de três grupos teatrais. Entre eles contam-se alguns artistas de reconhecido valor que nem sempre têm conseguido trabalhar com aquela regularidade que a arte impõe e a subsistencia material exige. Apesar do pouco tempo de que dispuseram para ensaiar a peça, pois todos os negocios de teatro em Portugal se fazem apressadamente e oferecem uma incerteza desnorteante, conseguiu-se um desempenho homogeneo e ajustado ás exigencias da distribuição. Alves da Cunha realizou um trabalho admiravel, perfeito de bonhomia e de naturalidade, verdadeiro em todos os seus pormenores. E' uma criação que honra um actor, habituado a vôos mais largos, mas que nem pela natureza calma do papel deixa de ser menos apreciavel. Anotemos a seguir, pela ordem por que se impôs á nossa admiração, o nome de Clemente Pinto, que compôs com justo sentido do comico e com um equilibrio notavel, uma figura de traço caricatural, observada com inteligencia e interpretada com espirito. Saudemos a reaparição de Brunilde Judice que, embora em papel secundario, continua a dar-nos a medida do seu valor, num «emploi» para o qual escasseiam as actrizes entre nós. Maria das Neves transitou com facilidade do teatro musicado para a declamação, erguendo a sua personagem com doçura e assinalavel propriedade. Emilia de Oliveira pouco teve que fazer, numa figura secundaria da comedia. Berta de Bivar foi duma expressiva emotividade. Noutros papeis, Amelia Tinajano, Aurora Celeste, Alvaro de Almeida, Abilio Alves, Silvestre Alegrim, Jorge Grave, Jorge Gentil, etc.



CLEMENTE PINTO no pretensioso «Roque»

Merece uma referencia especial, por não estarmos muito habituados a inovações, a mutação de cena do primeiro acto.

Convem acelerar todo o movimento cenico, pois a representação decorre num ritmo por vezes fatigante, agravado aqui e acolá por um dialogo palavroso e demasiadamente lirico.—N. L.

'A Canção da Terra'

O filme de Jorge Brum do Canto que se estreia ámanhã em recita de gala no São Luiz

Barreto Poeira e José Celestino numa das cenas do filme

Sem nomes de cartaz e sem um titulo atrás de si. «A Canção da Terra», se alguma coisa constituir, constitui-o por si propria, sem arrimos nem bordões

Imagem do dia

A estreia desta noite pode considerar-se sensacional. Katharine Hepburn entra, no Tivoli, apresentando a sua primeira comedia burlesca: «As duas feras». Trata-se dum filme, que conquistou Paris. No ultimo numero do «Gringoire», os elogios são fervorosos. Supomos que o entrecho, com dois animais, um dos quais de autentica ferocidade, é dum burlesco e duma fantasia, repletas de invenção. O realizador do «Scarface» e de «Uma mulher em cada porto» triunfou, em absoluto, nesta nova maneira, reunindo um elenco de artistas de estupendo talento. Lisboa vai ver «As duas feras» e vai gostar.

Atrás do reposteiro

Vai construir-se, com caracter nacional, o Gremio dos Empresarios Teatrais Portugueses, para o que estes reunirão brevemente.

— No dia de Camões, deste ano, realizar-se-á, sob a iniciativa do actor Joaquim Miranda, uma interessante realização teatral, patrocinada, possivelmente, pela Camara Municipal de Lisboa.

—Depois de amanhã, no Variedades, com a despedida da companhia, realiza-se neste teatro, um grandioso espectaculo de homenagem ao realizador Piero, com um programa excepcional, efetuando-se na proxima sexta-feira, pela companhia Beatriz Costa, a estreia da opereta «O Pardal de S. Bento».

—Consta que numa peça que vai representar-se em Lisboa, ainda esta época, terá a seu cargo um papel de grande relevo, um artista jovem, que ainda ha pouco terminou brilhantemente, o seu curso no Conservatorio de Teatro.

—O repertorio que a companhia Maria Matos vai apresentar na sua proxima «tournée» á Africa, seguida duma larga digressão pelo Brasil a começar no Norte, será constituido por 30 peças, escolhidas entre as de maior exito.

—Em «Fim de festa» dos seus espectaculos de cinema, o S. João do Porto vai apresentar, durante algumas noites e em «matinée», o cantor de tangos Luiz Barreira, que já seguiu para aquela cidade.

— Para futuras explorações de «music-hall» e de variedades têm já grupos privativos de «girls», que estão ensaiando activamente, os realizadores Janou e Eugenio Salvador.

Despedida esta noite, no Coliseu, de «O raio invisivel» e «A vida começa hoje». A estreia amanhã de novo programa duplo

Não deixem de ver qualquer dos filmes que hoje se exibem pela ultima vez no Coliseu: «O raio invisivel» que é uma previsão interessantissima da ciencia do futuro; e «A vida começa hoje» e em que uma mulher dá o forte exemplo da preciosa tenacidade para vencer na vida. Espectaculo da moda a preços baratissimos. Amanhã: estreia de um novo programa duplo, com os sensacionais filmes: «A Conquista do Ouro», com Edward Arnold e «O Indomavel» com Noah Beery Jr. e o famoso Rex.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7174
ULTIMA
Maravilhas de 1938
com **Eleonor Powell, Robert Taylor,** Judy Garland, George Murphy, Buddy Elsen e Sophie Tucker

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2 523
2.ª SEMANA
Um "carnet" de baile
com **Marie Bell, Barry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel Louis Jouvet, Raimu e François Rosay**

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
9.ª semana e ultima
A ROSA DO ADRO
com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha
Preços populares

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
Os três mosqueteiros
Chapeu Alto

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 0 95
ESTREIA
As duas "Feras"
com **Katarine Hepburn** e **Gary Graat**

OUEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Avenida 52
alegre comedia-revista de lindissimas canções e bailados com **Pat Paterson Ian Hunter. Zazu Pitt. Leo Carrillo. Maria Shelton, Ella Logan. Kenny Baker, White and Silvers,** etc.
UM INVULGAR ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

LYS — Telef. 4 8586
Essa pequena de Paris
O rei dos Esp[illegible]achins

TERRASSE — Tel. [illegible] 0917
O Par Invisivel
Dois e dois... quatro

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
VIDA DE BOÉMIA
Rembrant

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
MULHER FATAL
com Dolores del Rio, Richar Dix e Cheste Morris
O misterio desvendado
com Ed. Arnold e Joan Perry

CENTRAL — TEL. 24381 — Soirée ás 21 e 30
HOJE GRANDE ESTREIA
Missão Perigosa

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h.
Uma aventura de Buffalo Bill
A Filha do Bosque Maldito

REX — Telef. [illegible] 9656 — A's 21 e 15
VIDA DE BOÉMIA
com Kiepura e M. Eggeth
Cavaleiro mascarado

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
3 artilheiros

Avenida — A's 8,45 e 11 horas
A Preços Popularissimos
A grande Revista Fantasia
ROSMANINHO
PREÇOS
Camarotes de 1.ª e 2.ª, 30 e 20$00; Cadeiras de orquestra, 9$00; Cadeiras de 2.ª, 7$00; Superior, 4$00; Galerias, 2$00 e 2$50.

VARIEDADES
AINDA HOJE E AMANHÃ
OLARÉ, QUEM BRINCA!
Aos seguintes:
Preços popularissimos
Geral, 3$00; balcão-Superior, 6$00; Cadeiras, 7$50; Poltronas, 10$00; Camarotes de 1.ª, 35$00, e Frisas, 30$00.
Dia 1: O PARDAL DE S. BENTO com Beatriz Costa

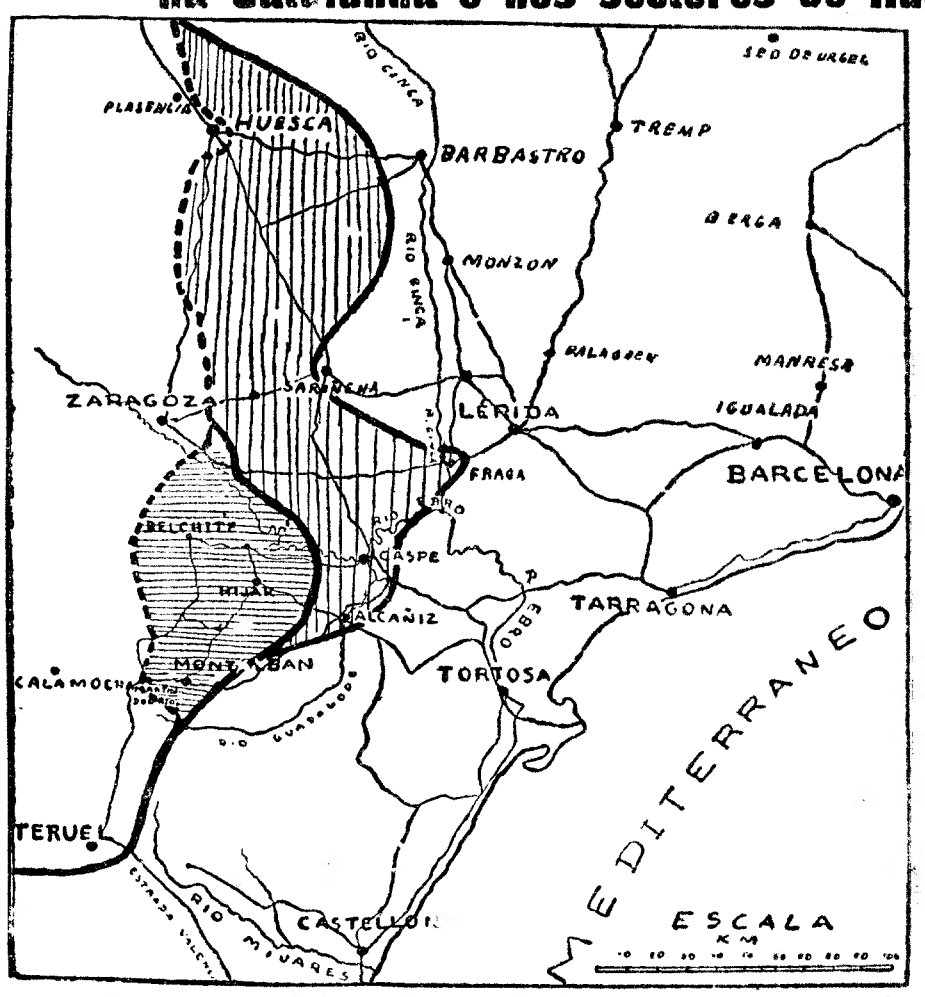
EDEN TEATRO — HOJE, ás 21,45 h.
Emp.ª Lopo Lauer
ESPECTACULO INTEIRO
Berta de Bivar-Alves da Cunha — Maria das Neves-Alvaro de Almeida — Brunilde — Judice — Clemente Pinto — Abilio Alves
Apresentam a grande comedia
«A ESTRADA DA VIDA»
Um exito formidavel

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 8 e 30 e 11 horas
A popularissima revista do dia
A Praça da Alegria
com um quadro novo de comedia
Um homem de negocios
novos numeros por Carmenoita Aubert
e «Entre marido e mulher»
Dueto por Amarante e Hortense Luz

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Continua o avanço das tropas nacionalistas

na Catalunha e nos sectores de Huesca e de Jaca



A MARCHA DAS OPERAÇÕES NA FRENTE DE ARAGÃO — *A linha ponteada indica a frente antes da ofensiva que libertou Belchite; o tracejado horizontal corresponde ao territorio conquistado até 14 do corrente, e o tracejado vertical a zona ultimamente ocupada*

BILBAO, 28.—As informações oficiais dizem que, no sector de Huesca, os nacionalistàs ocuparam dezanove localidades e que continuam o seu avanço no sector de Jaca, onde quatro localidades e varias posições foram ocupadas. As tropas nacionalistas ocuparam tambem a cidade e Fraga, na estrada de Lerida, assim como varias localidades nas margens do Cinca.

Ao sul de Ebro, o adversario resiste ainda desesperadamente, o que não impediu os nacionalistas de ocupar uma serie de elevações.

No sector de Alcaniz os legionarios ocuparam oito colina de grande importancia estrategica.

Os meios politicos e militares consideram o dia de ontem como tendo dado aos nacionalistas exitos particularmente notaveis.

As tropas do general Yague, tendo feito em setenta e duas horas uma marcha de cento e quinze quilometros, encontram-se apenas a alguns quilometros de distancia de Lerida, de onde irradiam importantes estradas para Saragoça, Huesca e Barcelona.

Tem-se a impressão nitida de que a guerra se aproxima agora do seu fim. —(D. N. B.).

BURGOS, 28.—Os nacionalistas tomaram Mequinensa a 20 quilometros ao sul de Fraga esta manhã. E' um confluente do Cinca e Ebro. Está situada em territorio aragonês, a 10 quilometros da fronteira catalã.—(Havas).

A entrada dos nacionalistas na Catalunha

FRENTE OCUPADA PELO EXERCITO DE YAGUE, 28.—(Dum enviado especial da Havas):—Os nacionalistas estão actualmente a trinta quilometros de Lérida.

Dos montes em frente de Fraga vê-se nitidamente, á vista desarmada, aquela cidade e as torres do seu castelo. Ontem, ás 18 e 10, as tropas nacionalistas chegaram ás primeiras casas daquela cidade e atravessaram o rio Cinca. Forças de cavalaria atravessaram aquele rio, á direita de Fraga, e penetraram em territorio catalão. Esta noticia, que se espalhou com velocidade fulminante, provocou manifestações espontaneas de entusiasmo em todo o Exercito de Franco. A primeira granada, disparada por um canhão da cavalaria nacionalista sobre o territorio catalão, caiu ás 13 e 40 perto da aldeia de Masalcorreig que fica a seis quilometros ao sul de Fraga.—(Havas).

A retirada dos governamentais

SARAGOÇA, 28.—(Dum enviado especial da Havas):—O grosso do Exercito do general Yague, depois de atravessar o rio Cinca, á noite, recomeçou o seu avanço em direcção a Lérida. A partir das 4 horas, a aviação e a artelharia nacionalistas começaram a bombardear os entrincheiramentos governamentais. O inimigo resiste, mas dá sinais de enfraquecimento. A aviação assinala nas estradas da retaguarda governamental, e até para além de Lérida, colunas inimigas em retirada.—(Havas).

Os bombardeamentos aereos

BARCELONA, 28.—O ministerio da Defesa Nacional comunicou que ontem de manhã quatro aviões inimigos bombardearam e destruiram completamente Rosell. Ignora-se o numero de vitimas.—(Havas).

A visita dos delegados do Fascio

CADIZ, 28.—Chegaram a Cadiz diversos deputados romanos, representantes do Fascio italiano. Convidados pelo comité executiva da Falange espanhola, seguiram para Sevilha. Visitarão a frente de Aragão e as provincias do norte.—(Havas).

Expulsão dum consul

S. JOÃO DE LUZ, 28.—As autoridades nacionalistas espanholas expulsaram Abela, consul de Cuba em Santander.—(Havas).

CRONICA MILITAR

Que esplendida exploração do sucesso os nacionalistas estão realizando, depois da rotura da frente vermelha de Huesca e da travessia do Ebro em Quinto e Gelsa!

As operações conduzidas pelos generais Yague e Aranda, a norte e sul do Ebro, e especialmente as que se desenvolvem para norte deste rio, são daquelas que entusismam pela concepção, pela rapidez e pela habilidade de manobra. Ao esforço heroico das tropas correspondem a ciencia e a energia dos chefes. O exercito espanhol, (o que merece verdadeiramente este nome de «espanhol»), está a cobrir-se de gloria, cada vez mais proximo do triunfo definitivo, cada vez mais seguro dessa vitoria completa que só os cegos não queriam ver e na qual só os loucos teimavam em não acreditar.

Ontem, a linha avançada nacionalista encontrava-se já trinta e cinco quilometros para leste de Huesca, nas vizinhanças de Barbastro, cidade que está prestes a cair na posse do generalissimo Franco. Sariñena acha-se ultrapassada pelo norte em Fornillos, Peralta de Alcolea e El Tornillo. Segundo informações particulares ainda não confirmadas oficilmente á hora a que escrevemos, encontra-se cercada ou quasi cercada. Sariñena não pode resistir porque tambem a sul as forças nacionalistas se encontram muito para além dessa povoação, no curso inferior do rio Alcanadre desde a região de Monegros até a sua confluencia com o Cinca. Velilla do Cinca, que está perto da foz, já se encontra tomada. Fraga, na margem leste deste rio foi conquistada ontem, e tal feito constitui a melhor prova de impotencia vermelha. O Cinca era a defesa natural da Catalunha. Deveriam ter resistido desesperadamente na sua margem. Não puderam fazê-lo. Agora, visto que foi atravessado, Lérida fica sob a ameaça directa do exercito nacional. As portas de Barcelona começam a abrir-se... nesta mesma região, as forças de Franco ultrapassaram tambem o rio Salado, affluente do Cinca, celebre na historia lusitana pelo heroismo e desinteresse dum grande rei e das tropas que de Portugal com ele marcharam em auxilio de Espanha.

* * *

Conforme dissémos na ultima cronica, depois da conquista já brilhantemente completada, da serra de Alcubierre e da região de Monegros, o exercito nacional deve ir alinhar-se no Cinca desde o paralelo de Huesca até Fraga. Logo a seguir, sem interrupção, é quasi certo que continuará a invasão da Catalunha. Huesca e Saragoça, praças de epopeias desde o começo da guerra, são hoje cidades da retaguarda.

Para quando, o corte até ao Mediterraneo?

A desmoralização e a incapacidade de resistencia dos vermelhos são tais que poucos dias devem faltar para que a Espanha vermelha fique dividida em duas partes. Torna-se possivel que, antes disso, o governo Negrin deponha as armas.

Cap. JORGE BOTELHO MONIZ

Um chá na Casa de Espanha

em honra de Pilar Primo de Rivera

Hoje, ás 17 e 30, o sr. marquês de Miraflores, representante do Estado espanhol em Lisboa, oferece, na Casa de Espanha, um chá em honra de Pilar Primo de Rivera, conselheira nacional da Falange, a que assistirão os dirigentes falangistas de Lisboa e diversas entidades espanholas, alemãs e portuguesas.

Pilar Primo de Rivera, acompanhada pela duquesa de Tetuan e pela «señorita» de Viñamata, embarcará, ás duas horas da madrugada, em Alcantara, no «Cap Arcona» que partirá para Hamburgo ás cinco horas.

Teatro Nacional

Hoje ás 21 e 30

Ultimas representações de

A RECOMPENSA

PATISSERIE VERSAILLES

ás 5 horas chá

Explosão na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 28. — Deu-se uma explosão esta manhã na fabrica de explosivos de Sentine, proximo de Pardurbice, de que resultaram alguns feridos. Um dos edificios ficou inteiramente destruido. — (Havas).

Bairro Azul

Casa mobilada com todo o conforto moderno aluga-se.

Tratar pelo telefone 60215.

QUANDO O MAR N

Os pescadores

acompanhados
visitaram hoje o "D

O sr. padre Baltazar Diniz de Carvalho e da Costa da Caparica, acompanhado redacção do «Dia

Acompanhados pelo bondoso prior do Monte da Caparica, reverendo Baltasar Diniz de Carvalho, pelas sr.as D. Maria Benvinda Ferreira, D. Maria José da Silva e D. Benvinda da Silva Martins, suas auxiliares na obra da Sopa dos Pobres daquela localidade, e pelo proprietario da Pensão Chic, sr. José Alves Martins, que tem estado a fornecer, a crédito, os viveres indispensaveis para se manter aquela necessaria obra de assistencia, estiveram hoje na nossa redacção doze pescadores da Caparica; Antonio Pedro Salgado, Ismael Gonçalves, Raimundo Gonçalves Junior, Joaquim Leonardo Ventura, José Botelho, Nicolau Gonçalves Junior, Raimundo Gonçalves, Francisco Bastos Pinto, Antonio Martins, João de Oliveira Manarte, João Ribeiro e Calixto José da Silva.

Velhos, de meia idade e novos, todos eles vestiam os seus trajos de trabalho no mar e tinham nos rostos queimados a marca de muitos sofrimentos.

Vinham, em representação de todos os seus camaradas beneficiados, agradecer ao «Diario de Lisboa» o que tem feito para minorar os seus sofrimentos ocasionados pela falta de peixe nos ultimos meses. E em seu nome falou o padre Baltasar Diniz de Carvalho que disse tratar-se duma gente humilde e boa, digna da estima e da protecção dos que puderem fazer alguma coisa por ela.

O nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, respondeu que nada tinham que agradecer ao nosso jornal:

—O «Diario de Lisboa» é que tem que agradecer ao sr. padre Baltasar Diniz de Carvalho o ensejo que lhe proporcionou de mostrar mais uma vez quanto lhe interessa a sorte dos humildes, aos quais todos devemos a maior solidariedade.

A subscrição encerra-se amanhã

Encerra-se amanhã a subscrição a favor dos pescadores da Caparica e dos seus filhos, cujos resultados constituiram uma eloquente prova da bondade dos leitores do «Diario de Lisboa» e de diversas entidades que na sociedade portuguesa ocupam dos mais altos aos mais modestos lugares. A seguir publicamos a respectiva lista:

Transporte.....	15.260$00
Um conterraneo do padre Baltazar de Carvalho.....	50$00
Emidio da Costa Pinheiro...	50$00
J. L.	30$00
Jão	30$00
A F.	20$00

IÃO DÁ PEIXE...

s da Caparica

pelo seu prior
Diario de Lisboa"

e a comissão de senhoras e pescadores os pelo sr. dr. Joaquim Manso, na urio de Lisboa»

Vitor Manuel Gonçalves.....	20$00
E. Gonçalves	20$00
V. A. F.	10$00
Cipriana Nogueira	50$00
(*) Entregue no nossa redacção pelo sr. Antonio Joaquim Correia:	130$00
H. J. O. N.	50$00
A transportar	15.720$00

(*) Para esta subscrição contribuiram:

Antonio J. Correia, 20$00; «Um pescador», 5$00; Ivo Ramires, 5$00; M. Costa, 2$50; M. Gonçalves, 2$50; Mario dos Santos, 1$00; Marcelino M. Jordão, $50; Alberto Bicha, 2$50; Zé Bicho, 1$00; Antonio Bernardes, 1$00; Joaquim Inverno, 5$00; Rodrigues da Silva, 2$50; João Laranjo, 2$50; Antonio Ramos da Silva, 2$50; José Graça, 1$50; Alfredo de Almeida, 2$50; José Silverio, 1$00; Eduardo Vilas, 1$00; C. C., 2$00; S. Diniz, 2$00; Pereira Dias, $50; Alfredo Moreira, 1$00; Antonio Luz, 2$50; Manuel de Sousa, 1$50; Jorge Marques, 1$00; Daniel da Silva, 2$50; Carlos Castanheira, 2$50; José Ferreira dos Santos, 1$50; José Antonio da Luz, 1$00; José Rodrigues, 1$50; Antonio Fernandes, 1$00 Jaime Ferreira da Silva, 1$00; Antonio Nunes, 1$00; Manuel Ruas, 1$00; Joaquim Maria da Silva, 1$00; Julio Nunes Baptista, 1$00; Julio Bica, 1$00; José Marques da Silva, 1$00; Braz da Silva Baeta, 1$00; Frederico amos, 1$00; João Baptista, 1$00; José Coelho Praça, 1$00; Carlos Carvalho, 1$00; João Garção, $50; José Serra, $50; Manuel Maria de Oliveira, 5$00; Antonio Fernandes, 2$50; Ernesto Santos, 1$00; Antonio de Chelas, 1$00; Julio Ferreira, 1$50; Manuel Esteves Cipriano, 1$00; Antonio Gaspar Nunes, 1$00; Octavio Azinhais, 1$00; Manuel Lopes Carvalho, 1$00; Ruy Guimarães Fernandes, 1$00; Tito Livio Santos Soares 2$00; Abel dos Santos Oliveira, 1$50; Pedro Augusto Gomes, 1$00; Mario Lopes, 1$00; Antonio Martins (Bairro Alto), 1$00; Julio Rodrigues Bico, 2$50; Julio Baptista, 2$50; Antonio Maria Duarte, 1$00; Joaquim José Costa Junior, 2$50; Joaquim da Silva, 1$00; Julião Pinto Mergulhão, 1$00; José Lopes, 1$00; José Campeão, 2$00 e N. N., 1$00.

Ao sr. prior do Monte da Caparica foram entregues directamente: um saco de feijão, por Virgilio Xavier; 20$00, por um grupo de amigos reunidos em almoço na Costa da Caparica; pela comissão angariadora de fundos para o Natal dos Desempregados (sob o patrocinio da F. N. A. T.): 150 quilos de arroz, 50 quilos de massa, 600 quilos de feijão e 150 quilos de grão.

Por lapso, saiu errado na lista dos subscritores, do que pedimos desculpa, o nome da sr.ª D. Octavia Sassetti Oliveira Vinagre.

A COMPANHIA DO EDEN

O Teatro português

dispõe duma organização capaz de representar todas as peças

Muitos dos nossos primeiros artistas, mercê de uma errada visão, andavam dispersos em pequenos agrupamentos. Resultava, com frequencia, deste facto a impossibilidade de se representarem determinadas obras de teatro. Umas vezes por não ser viavel a distribuição de papeis, outras pela dificuldade do seu desempenho, o certo é que as emprezas estavam pondo de parte muitas peças de exito, com grave prejuizo das seus espectaculos.

Diz o povo, e bem, não haver mal que sempre dure e, assim, a empreza do Eden-Teatro, no louvavel intuito de proporcionar ao publico um conjunto semelhante aqueles que frisaram os nossos palcos de maiores tradições, reuniu numa só companhia, três grandes organisações e fez estrear, com um agrado que foi além de todas as espectativas, «Caminito Alegre» de Llanderas e Malfatti, uma deliciosa comedia que, na versão portuguesa de Lino Ferreira e Vicente Pineda, tem o titulo de «A Estrada da Vida».

Trata-se, efectivamente, de um conjunto excepcional. «Berta de Bivar-Alves da Cunha», «Maria das Neves-Alvaro de Almeida» e «Brunilde Judice-Clementina Pinto-Abilio Alves» são os titulos das três organizações. Acompanham-nos Emilia de Oliveira, Maria Pinto, Amelia Trajano, Maria de Oliveira, Aurora Celeste, Arminda Martins, Jorge Grave, Silvestre Alegrim, Jorge Gentil, Manuel Correia, Carlos de Sousa, Henrique Campos, Manuel Bessa e Alvaro Barradas.

A estreia do Eden foi, por todas as razões, um acontecimento artistico. A plateia compreendeu o esforço, encantou-se com a peça e, entusiasmada pelo trabalho dos artistas que elevaram o espectaculo a uma categoria invulgar, premiou a iniciativa com uma salva de palmas expontanea e quente.

A escolha da comedia contribuiu tambem para o sucesso alcançado e dela muito haveria a dizer se o espaço o permitisse. No entanto, seria injustiça não afirmar aqui que os seus três actos e quatro quadros estão recheados de boa graça, de melhor espirito e de uma ternura que nos fala ao coração: é uma falta imperdoavel não dizer que os autores a escreveram num momento de inspiração feliz.

O publico tem agora uma grande oportunidade para provar, mais uma vez, que o teatro é ainda o seu espectaculo predilecto.

«A Estrada da Vida» é uma peça, para toda a gente e a Companhia do Eden é uma organização para todas as peças.

PORTUGAL E A INGLATERRA

A MISSÃO MILITAR BRITÂNICA

visitou hoje demoradamente as instalações da Escola Militar

O almirante Whodehouse e o general Vicente de Freitas atravessando a parada da Escola Militar

A missão militar inglesa começou hoje as suas visitas a estabelecimentos dependentes dos departamentos militares.

As visitas começaram pela nossa Academia Militar cuja organização de serviços e de trabalho honram sobremaneira o Exercito.

Cêrca das 15 horas chegaram ao edificio principal da Escola o contra-almirante Wodehouse, acompanhado por todos os componentes da missão que chefia.

No atrio da Escola eram os ilustres visitantes aguardados pelo sr. brigadeiro Miranda Cabral, pelos restantes membros da missão militar portuguesa, pelo sr. coronel Beja Neves, 2.º comandante da Escola, e por diversos oficiais que ali prestam serviço.

Após os primeiros cumprimentos, os oficiais britanicos foram introduzidos pelo sr. coronel Beja Neves no gabinete do comandante da Escola, onde os aguardava o sr. general Vicente de Fretais. Trocaram-se afectuosas saudações e deu-se então começo á visita, que foi demorada.

Os visitantes percorreram sucessivamente diversas aulas, algumas das quais em funcionamento, oficiais, salas de estudo, e o museu, que lhes prendeu largamente a atenção pelas preciosidades historicas e artisticas que encerra.

Em seguida os visitantes dirigiram-se ao campo de obstaculos e ao gimnasio descoberto, onde presenciaram, vivamente interessados, diversas talações para os alunos, etc.

Por ultimo foram visitadas as dependencias dos edificios que confinam com a rua Gomes Freire, incluindo o grande gimnasio, aulas, instalações para os alunos ,etc.

Durante a visita o almirante Wodehouse conversou largamente com o sr. general Vicente de Freitas, mostrando um grande interesse pela organização e funcionamento dos serviços de instrução na nossa Escola Militar.

Os oficiais britanicos não ocultaram a excelente impressão que a visita lhes deixou e felicitaram efusivamente o sr. general Vicente de Freitas pela apresentação do estabelecimento que dirige.

A missão inglesa visita amanhã, ás 15 horas, o Colegio Militar.

NOTICIAS DO TOREL

CUIDADO COM AS CARTEIRAS—Os gatunos furtaram uma carteira, com documentos e dinheiro, ao sr. Carlos de Vasconcelos.

EMPREGADO INFIEL—O sr. Augusto Soeiro de Carvalho queixou-se na P. I. C. contra um seu empregado que desapareceu, depois de o ter lesado em 8.000$00.

CRIADA GATUNA—A sr.ª D. Margarida Alves Mendonça queixou-se na P. I. C. contra uma sua criada, cujo nome indicou, que desapareceu depois de ter cometido um furto de roupas e objectos de [illegible]

O capitão Hipolito, que dirigiu a Mitra

foi colocado na Policia de Vigilancia e Defesa Nacional

Abandonou as suas funções na Policia de Segurança Publica, que exercia com as de director da Repartição de Justiça daquele organismo e as de administrador do Albergue da Mitra, por ter sido colocado na Policia de Vigilancia e Defesa Social, o sr. capitão Porfirio Hipolito de Azevedo da Fonseca.

O sr. capitão Hipolito, como é mais conhecido, é um dos oficiais mais prestigiosos do nosso exercito que, em varias emergencias, tem sabido cumprir o seu dever, não escondendo, porém, as suas admiraveis qualidades de caracter e de coração. A sua generosa obra na Mitra, que podemos mesmo classificar de perfeita, tornou-o conhecido em todo o país. Graças á sua iniciativa, a sua acção constante, a sua tenacidade perante os obstaculos que ele resolvia sempre, conseguiu, até certo ponto, resolver o problema da mendicidade em Lisboa. Desapareceram das ruas os pedintes, muitos dos quais, diga-se em abono da verdade, exploravam descaroavelmente. a caridade publica. Essa repressão de mendicidade fez-se com rapidez e, ao mesmo tempo, com humanidade.

A Mitra, velho casarão desocupado, transformou-se. O capitão Hipolito recolheu ali cêrca de mil pobres, a população duma pequena aldeia, dando-lhe um relativo conforto, uma severa higiene, e proporcionando-lhe, o que é ainda mais nobre, elementos de trabalho. E tudo isto sem pezar na economia do Estado, incitando e dirigindo a caridade particular. Pode afirmar-se que o capitão Hipolito deixa ali uma notavel obra, que pode servir de exemplo a futuras realizações do mesmo genero.

Quisemos entrevistar o ilustre oficial. Ele, porém, não o permitiu. Em despreocupada conversa, disse-nos, apenas, que estava satisfeito com o seu novo cargo, tanto mais que o unem aos oficiais que estão na Policia de Vigilancia e Defesa Social, destacando o director, sr. capitão Lourenço, os mais vivos e afectuosos laços de camaradagem.

Sobre o Albergue da Mitra, cuja administração ocupou varios anos, sem ganhar um centavo, declarou-nos que o abandonava com saudade. Espera que o seu sucessor continui a obra encetada, alargando-a, porque tem condições para isso. Lembra a necessidade de comprar uns terrenos anexos ao edificio para a instalação de oficinas de reparação de automoveis. E, como nós preguntassemos, a razão dessas oficinas, o sr. capitão Hipolito disse-nos que o oficio que mais seduz os adolescentes internados é o de serralheiro, electricista e estofador de automoveis.

E acrescenta:

—Quasi todos os dias um rapazito me procurava para entrar na «Mocidade Portuguesa» —a «Mocidade da Mitra», como eles chamam. vam.

Referindo-se ao problema da pobreza, o sr. capitão Hipolito afirma-nos que não aumentou o numero de pedintes, vendo-se agora, porém, muitas crianças a esmolar, a que é necessario acudir, porque estão em perigo moral. A população da Mitra não está excedida. Podem ali colocar-se mais quinhentas pessoas—estão actualmente mil—pois que ha comodos e roupas suficientes. A situação financeira é excelente, graças á generosidade dos milhares de subscritores da obra.

CAPITÃO HIPOLITO DE AZEVEDO

E o ilustre oficial dá por finda esta ligeira troca de impressões, dizendo:

—Olhe que isto não é uma entrevista. Conversámos, apenas. Como os outros, nas missões que me são confiadas, limito-me a cumprir o meu dever.

BOLSA DE LISBOA

28 de março

CONTADO

VALORES	Encerramento	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	956$00	—	956$00
» 4 0|0 1934 ..	985$00	—	985$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	2.230$00	2.230$00	2.234$00
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.024$00	1.024$00	1.025$00
» 4 3|4 1934 ..	—	—	1.143$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.063$00	1.061$00	1.065$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.700$00	1.699$00	1.702$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.705$00	1.704$00	1.710$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	160$00	158$00	161$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	762$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	374$00	375$00
Portugal, portador.....	—	1.120$00	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	930$00	970$00
Fidelidade.....	18.300$00	18.300$0	—
Mundial	—	245$00	250$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres	—	1.200$00	1.300$00
Tagus.....	—	1.280$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	9$10	10$00
Aguas de Lisboa, port..	—	265$00	—
» » ass. 1934	—	—	148$00
» » ass. 1936	—	147$00	—
Credito Predial	10$00	10$00	10$40
Gaz e Electricidade.....	308$50	308$00	309$00
Portugal e Colonias.....	85$00	84$80	85$00
Navegação	143$00	142$00	143$00
Portuguesa de Pesca....	296$00	294$00	301$00
» de Tabacos.	—	397$00	399$00
Tabacos de Portugal....	—	—	365$00
Tabaqueira	—	516$00	525$00
Uniao Electrica Portug.	—	—	180$00
S. I. Farmaceutica.....	—	290$00	293$00
COLONIA			
Açucar de Angola.....	—	369$00	371$00
Busi — 1.ª Emissão	44$00	44$00	46$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, as.	360$00	355$00	362$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	164$00	164$00	165$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	90$00	—
» 7 0|0	104$00	104$00	104$50
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	114$00	113$50	114$00
» » » 5 0|0 ..»	—	—	—
Busi 6 1|2 0|0.....	120$00	119$50	120$50

Obrigações do Tesouro 3 1\|2 0\|0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sôbre titulos do Estado Português.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial—Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compras	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
Paris	$66,9	$67,0
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	22$21,6	22$22,8
Zurich.....	5$08,3	5$08,6
Roma	1$16,9	1$16,9
Bruxelas	3$74,2	3$74,4
Amsterdam	12$28,2	12$28,8
Berlim	8$90,3	8$90,8
Praga.....	$77,5	$77,6
Rio de Janeiro.....	1$29,0	1$29,1
Libra ouro	—	—

Sugestão para resolver

o problema da emigração judaica e politica

NOVA YORK, 28.—O deputado Diez, de Texas, dirigiu uma carta aberta a Hull, recordando o projecto de lei que ha anos apresentou ao congresso. Neste projecto propunha que o Paraguay passasse a constituir um territorio de colonização para emigrados judeus e politicos vindos da Europa. Nesse tempo, alguns paraguaios tinham feito saber ao governo dos Estados Unidos que havia no seu país vastos territorios livres para tal colonização e que o seu governo desejaria a vinda desses colonos.

Diez declara na sua carta que renova a proposta, que seria a unica solução para o problema dos emigrados, visto que a situação do Paraguay não se modificou.—(D. N. B.).

NOVO LIVRO DE HITLER

BERLIM, 28. — Anuncia-se que o novo livro de Hitler, complemento do «Mein Kampf», sairá no outono. — (Americana).

Brindes...

A Mariazinha

não dá brindes...
porque não está em decadencia.

VIDA DESPORTIVA

FOOTBALL

O jogo Academico-Belenenses

Depois da vitoria sobre o Barreirense a proeza de ontem cometida pelo Academico, ao vencer o popular Belenenses, não chegou a surpreender.

Era de esperar que os portuenses, uma vez afastada a infelicidade com que vinham lutando, conseguissem resultados interessantes na sua terra.

No encontro de ontem, os «azues» de Lisboa estiveram longe de oferecer a sua melhor expressão colectiva, aquela que os recursos dos seus jogadores permitiam. Houve «deslises» na sua defesa, aquele baluarte que tem sido inexpugnavel para alguns dos melhores ataques dos grupos portugueses. Gatinho esteve muito longe do seu costume e as suas desatenções permitiram que Alvaro Pereira, um jogador rapido e habilidoso, se destacasse a grande altura.

A derrota do Belenenses, uma vez decorridos os primeiros quinze minutos do segundo periodo, começou a ser caso arrumado no espirito daqueles espectadores que conhecem «football». O Academico agigantava-se de tal maneira, actuava com tamanho entusiasmo, que os «azues» de Belem, sem o interesse da classificação a espicaçar os seus esforços, não encontravam energias bastantes para contrariar a sorte do jogo. Desta maneira o triunfo academico apareceu como consequencia lógica da sua superior actuação.

Todavia a derrota do clube de Belem nada pode significar, quanto ao seu comportamento futuro. Os rapazes da praia têm ao seu dispôr magnificos recursos e uma vez devidamente conjugados todos os esforços, podem alcançar resultados interessantes. Estamos mesmo convencidos de que o clube treinado por Candido de Oliveira no campeonato de Portugal poderá ter uma actuação brilhante.

O Academico prepara-se com entusiasmo para fugir ao ultimo lugar. Não é facil a tarefa mas não é impossivel. Bem sabemos que os seus jogos futuros são particularmente dificeis mas os seus rapazes, estão de tal forma animados, que admitem um excelente resultado nos jogos contra o F. C. do Porto e contra o Sporting.

O reaparecimento de Nicolau trouxe ao «team» mais moral. No jogo de ontem o esperançoso jogador, embora em certos lances se recordasse do lesionamento que o afastou tanto tempo dos terrenos da competição, voltou a afirmar-se o elemento necessario ao comando do grupo.

A partida na generalidade agradou. Houve entusiasmo mas não se enveredou pelo caminho antipático da violencia. O Belenenses soube aceitar com desportivismo a derrota e o Academico procurou ganhar sem que o adversario se possa queixar de qualquer atitude deselegante.

E quando assim sucede todos devem ficar contentes, mesmo aqueles que devido ás contingencias da luta não conseguiram positivar os seus melhores desejos.

Campeonato do Algarve

Nos encontros de «foot-ball» hoje realizados, para disputa do campeonato do Algarve, verificaram-se os seguintes resultados: Gloria 1-Lusitano1, em categorias de honra; Gloria-Lusitano 1, em reservas.

BILHAR

O 1.º Portugal-Espanha

Com a assistencia do sr. dr. Duarte de Figueiredo, representante do sr. ministro da Educação Nacional, e de numerosos entusiastas do bilhar, iniciou-se ontem á noite, no gimnasio do liceu Camões, o primeiro Portugal-Espanha, disputado pelos espanhois Juan Butron e Juan Cabra e pelos portugueses Alfredo Ferraz, o segundo classificado no campeonato da Europa, João Pereira e José Amado.

Depois dalgumas palavras dos srs. Lança Moreira, da Associação dos Amadores de Bilhar de Portugal, e Raul de Oliveira, director de «Os Sports», começou o jogo que teve os seguintes resultados:

Partida livre: Juan Butron, 500 carambolas: maior série 280 carambolas; média; 25 carambolas por tacada. José Alaberne, 280 carambolas; maior série 115 carambolas; média: 14 carambolas por tacada.

Partida á tabela: Juan Cabra, 150 carambolas; maior série, 18 carambolas; média: 2,7 carambolas por tacada, João Pereira, 111 carambolas; maior série; 8 carambolas; média: 1,5 carambolas por tacada.

GIMNASTICA

III Concurso de Gimnastica Educativa

A Comissão Organizadora do III Concurso de Gimnastica Educativa, a pedido de algumas colectividades, mantem aberta até ao proximo dia 31 a inscrição de classes neste certame que o Gimnasio Club Português volta a promover para propaganda da gimnastica.

Há já mais de vinte classes inscritas nas varias categorias do Concurso. Algumas classes vêm pela primeira vez a esta prova, o que atesta o interesse que a organização despertou.

A Escola Industrial Marquês de Pombal e Escola Barbosa du Bocage, Junta da Freguesia de Santa Catarina e Patronato da Infancia (curso de «Os Sports») estreiam-se no Concurso; dos antigos concorrentes veremos este ano mais classes do Gimnasio, Sporting, Lisboa Gimnasio, Instituto de Odivelas, Destacamento Militar da Penha de França, Escola Comercial de Patricio Prazeres e outros.

A inscrição fefcha, impretrerivelmente, no dia 31 do corrente e os boletins de inscrição devem ser enviados á Comissão Organizadora, na séde do Gimnasio Club Português, rua Serpa Pinto n.º 4.

TIRO AOS POMBOS

Torneio oficial do Lusitano de (Evora)

No campo de jogos situado na estrada das Alcácovas, em Evora, realiza-se nos proximos dias 3 e 4 de abril um grande torneio de tiro aos pombos, com as seguintes provas: prova de ensaio; taça Tomaz Figo; grande premio de Evora; prova de ensaio; e campeonato do Alentejo.

Em Montemór-o-Novo

Promovido pela secção de tiro do Grupo União Sport, de Montemór-o-Novo, efectua-se amanhã uma «poule» de ensaio, a disputa das taças Antonio Romeiras Marques dos Santos e Manuel Teias Vacas, e o «Grande Premio de Montemór-o-Novo».

AUTOMOBILISMO

O Circuito da Gavea

RIO DE JANEIRO, 28. — Graças ao exito das negociações com o prefeito da cidade, ficou assegurada a realização do Circuito da Gavea de 1938. Enquanto se ultimam os detalhes da organização financeira da grande prova, o Automovel Club não descura os preparativos tecnicos. Haverá o chamado «Trampolim do Diabo». Segundo informações fidedignas, obtidas junto da comissão desportiva daquela colectividade, foram enviados convites a diversos ases do automobilismo europeu, entre os quais os volantes portugueses, outro á Auto Union e á Maseratti.

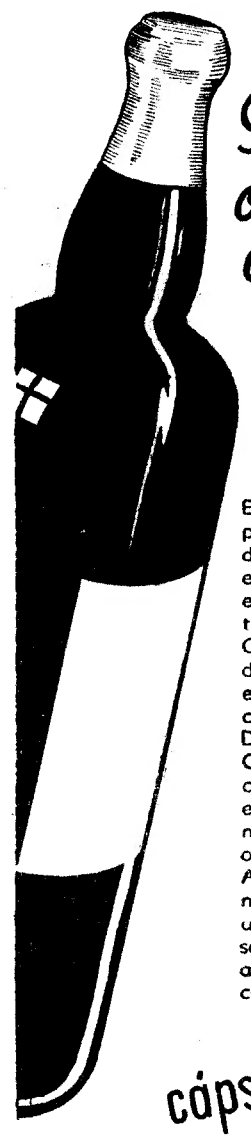
O Automovel Club procura conseguir que a grande competição obtenha um exito sem precedentes nos anais do automobilismo internacional. — (Americana).

Milionario americano

roubado pelos «gangsters»

NOVA YORK, 28. — Quatro «gangsters» assaltaram ontem a casa de campo do milionario Charles Milgrim, que está situada perto de Nova York. Amarraram todos os criados e a esposa do milionario, que forçaram pelas torturas mais crueis a dizer onde tinha guardadas as joias. Depois de roubarem alguns milhares de dolares em dinheiro e joias no valor de cem mil dolares, fugiram, sem terem deixado quaisquer elementos para serem reconhecidos. — (D. N. B.).

SNR. COMERCIANTE DE VINHOS E VINICULTOR:



Torne hermético o arrolhamento dos seus vinhos

Evite que os seus vinhos criem bolores pela entrada de ar e apodrecimento da rôlha e sofram alterações no sabor e limpidez pela dissolução dos sais de estanho e de chumbo da cápsula metálica. Use as modernas cápsulas CELONITE que eliminam de forma definitiva todos êstes inconvenientes e tornam as garrafas mais elegantes como afirma o ilustre professor Dr. Cincinato da Costa. A cápsula CELONITE é a mais bela, mais eficiente e mais barata do mercado, e existe com ou sem filetes, com ou sem marca, em todos os tipos e côres, opacas ou transparentes.

As cápsulas CELONITE aplicam-se mecânicamente, sem irem à água, e uma vez aplicadas não poderão jámais ser extraídas inteiras, constituindo assim um autêntico sêlo de garantia contra as viciações e falsificações.

cápsulas **CELONITE**

A CELONITE, LDA.
Rua Capitão Leitão, 72-74 (Ao Poço do Bispo)
LISBOA

HAVAS

Papeis Pintados
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

Quintão
Para tapetes, passadeiras e alcatifas há em Lisboa uma casa especializada
Rua Ivens, 32

As eleições na Bulgaria
terminaram ontem

SOFIA, 28. — As eleições legislativas terminaram ontem pela eleição de 30 deputados da cidade e provincia de Sofia. 18 pronunciaram-se a favor da politica governamental. Entre os novos deputados encontra-se Alec Zankoff, ex-presidente do Conselho, chefe do movimento popular-social, os antigos ministros Todor Kojoukharoff e Grigor Vassileff.

A Camara eleita, segundo a nova lei eleitoral, compõe-se de 160 deputados, 104 dos quais são partidarios de regime autoritario, que dispõe assim duma forte maioria.

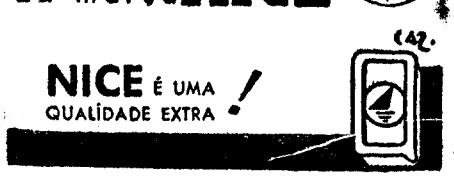
O parlamento reunir-se-á na primeira quinzena do mês de abril. Os circulos politicos estão certos de que um novo governo, baseado na maioria parlamentar, substituirá brevemente o gabinete interino de funcionarios. — (D. N. B.).

Monumento a Marconi
em Washington

WASHINGTON, 28. — Vai-se construir nesta capital um monumento a Marconi. A iniciativa foi aprovada pela Comissão Parlamentar respectiva e já tem o apoio dos governadores de quasi todos os Estados e da grande maioria dos membros da Camara e do Senado. Constituir-se-á tambem uma «Fundação Marconi», que concederá bolsas de estudo para o progresso da radiotelefonia. — (Americana).

GREYS!
O cigarro
de
fino gosto

Fabricado
em Londres

que de verão trazem para terra um peixe melhor e mais gordo que, ainda rigorosamente escolhido, é esmerada e higiénicamente fabricado para as diversas especialidades da marca **NICE**


A GUERRA SINO-NIPONICA

CHANGAI, 28.—Foi hoje constituido em Nanquim o governo de renovação da China, que, segundo declarações oficiais, se revestirá apenas de caracter provisorio e não se colocará em oposição ao governo provisorio de Pekim. Pensa-se, mesmo, numa fusão dos dois governos para mais tarde.

O governo de Nanquim proclama especialmente a necessidade de renascimento economico e a manutenção de relações amigaveis com o estrangeiro. —(D. N. B.).

LONDRES, 28. — De Nanquim comunicam á Reuter:

Na ocasião da instalação do novo regime japonês em Nanquim, foi lida uma declaração que estipula que serão considerados sem efeito os contratos e letras assinados, a partir de hoje, entre as potencias estrangeiras, ou particulares, e o governo de Hankeu ou os seus governos provisorios.—(H.).

Regosijo nos bairros de Changai sob o dominio niponico

CHANGAI, 28.—Os bairros de Changai sob o dominio japonês estão embandeirados com muitos pavilhões do novo governo da China central, o qual restabeleceu as côres chinesas abolidas pelo Kuomintang: vermelho, amarelo, azul, branco e negro. Grupos de centenas de jovens chineses, acompanhados pela policia do novo governo e por soldados japoneses percorrem as ruas dos arredores das concessões, as quais se conservam completamente tranquilas, não se vendo nenhuma bandeira do novo governo. A Policia da concessão internacional prendeu diversos individuos que se manifestaram a favor do novo governo.—(Havas).

O Japão perante o governo de Nanquim

TOQUIO, 28.—O informador do Ministerio dos Estrangeiros declarou á Imprensa que o governo japonês não faria uma declaração oficial a respeito do governo de Nanquim. Interrogado sobre se o novo governo procuraria o reconhecimento das potencias estrangeiras, respondeu que era um assunto da competencia desse governo. Por outro lado, aquele informador desmentiu a informação de que o Japão faria concessões economicas na China á Italia e á Alemanha.—(Havas).

O desenvolvimento economico da China do norte

PEQUIM, 28.—Terauchi, comandante supremo das tropas japonesas e Wangkemin, chefe do governo provisorio, assinaram um protocolo que visa á formação dum conselho economico mixto sino-japonês.

Este conselho, que constituirá a autoridade competente para o desenvolvimento economico na China do Norte, compreenderá cinco chineses e cinco japoneses.—(D. N. B.).

O bombardeamento de Han-Keu

LONDRES, 28.—De Changai informam á Reuter que o comunicado japonês anuncia que 8 aviões niponicos bombardearam diversos pontos estrategicos na região de Han-Keu ontem á tarde. Foram abatidos 3 aparelhos chineses e destruidos diversos depositos de munições.—(Havas).

Avanço das tropas chinesas

LONDRES, 28.—De Han-Keu comunicaram á Reuter que Chang-Kai-Chek recebeu do general comandante do sector da linha de Tien-Tsin a Pu-Keu o seguinte telegrama: «As tropas japonesas foram completamente derrotadas pelas forças chinesas, que avançam actualmente em toda a largura da frente».—(Havas).

A cedencia do helio
americano á Alemanha

BERLIM, 28. — A demora dos Estados Unidos em entregar á Alemanha helio devido á recusa do governo do Reich a dar garantias de que este gás não seria empregado para fins militares surpreendeu muito desagradavelmente os circulos alemães interessados. Guarda-se o mais estrito silencio quanto a essa resolução. Já haviam sido feitos preparativos em Friedrichaffen, base dos Zeppelins, para a sua armazenagem e navios alemães carregados de garrafas de aço tinham sido enviados para os Estados Unidos a-fim-de transportarem aquele gás. Consta que se fazem esforços por via diplomatica para solucionar o incidente, que poderá transtornar o horario previsto para os Zeppelins. — (Havas).

A politica francesa
Uma conferencia importante

PARIS, 28.—Blum presidirá ás 17 horas a uma conferencia em que participarão Daladier, Vincent Auriol, encarregado da coordenação dos serviços da presidencia do Conselho, e Albert Serol, ministro do Trabalho. A's 18 horas o chefe do governo receberá os delegados da metalurgia e a comissão executiva da C. G. T. para a solução dos actuais conflitos.—(Havas).

A greve prossegue sem alteração

PARIS, 28.—A's 10 horas a situação não se tinha modificado nas fabricas metalurgicas em gréve. Piquetes de grevistas asseguram a ordem em frente das portas. Não se registou qualquer incidente.—(Havas).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A SITUAÇÃO NO MEXICO
e a atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 28. — Morgenthau, secretario da Tesouraria, declarou: «Em virtude do governo dos Estados Unidos ter decidido examinar novamente certos pontos das suas relações economicas e financeiras com o Mexico, a Tesouraria adiará a continuação dos seus acôrdos para as compras mensais de prata ao Mexico até nova ordem». — (Havas).

Surpresa nos circulos diplomaticos de Washington

WASHINGTON, 28. — A decisão da Tesouraria americana de suspender temporariamente as compras de prata ao Mexico causou grande surpresa nos circulos diplomaticos, onde se reconhecia a atitude geralmente simpatica do Departamento do Estado com respeito ás dificuldades do governo do Mexico na expropriação das companhias americanas de petroleo. Nessas mesmas esferas esta decisão parece ser o reflexo do desejo do governo dos Estados Unidos possuir um novo trunfo para negociar as indemnizações pela expropriação. Tal decisão foi transmitida directamente pelo embaixador dos Estados Unidos a Cardenas. Dada a ausencia de Morgenthau, que se encontra na Georgia, é impossivel obter qualquer comentario oficial. — (H.).

A aviação italiana
festeja o seu 15.º aniversario

ROMA, 28. — Para comemorar o 15.º aniversario das forças aereas italianas fôram inauguradas ontem 29 aerodromos, 26 depositos de gasolina e munições e 5 escolas aeronauticas. Os novos aerodromos podem albergar os maiores aviões. Dentre as novas escolas aeronauticas, destaca-se pela sua importancia a de treino tecnico de Florença.—(D. N. B.).

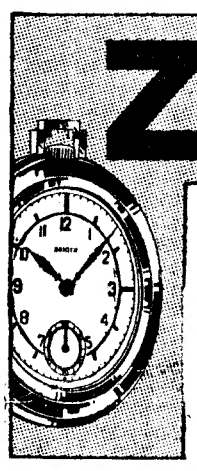
As cerimonias de hoje

ROMA, 28.—Por motivo do XV anniversario da fundação da Aeronautica, o Duce passou revista no aeroporto do Lictor a diversos destacamentos, assim como a aviões de caça, assalto e bombardeamento, alinhados na area do campo em volta dos quais estavam postadas as respectivas guarnições.

O Duce depois tomou lugar na tribuna e entregou ás familias dos aviadores vitimas do dever muitas condecorações: 16 medalhas de ouro, 40 de prata e 23 de bronze. Na lista dos condecorados figuram diversos aviadores mortos em Espanha e o capitão Enrico Comani, da tripulação do avião de Stoppani, que encontrou a morte nas costas do Brasil.

Dirigindo-se ao Duce o general Valle, sub-secretario de Estado para a Aeronautica, declarou, depois de exaltar a aviação italiana, que já prestou provas magnificas, «mas ainda não deu a prova suprema. Aguarda com impaciencia a vossa ordem».—(Havas).

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601


ZENITH
A marca detentôra do «RECORD» DO PREMIO DE SERIE entre fabricantes, nos concursos anuais dos OBSERVATORIOS suissos de NEUCHATEL e GENEVE.
PREFERI ZENITH

AZULEJOS
e faianças artisticas genero antigo não compre sem visitar o deposito da
FABRICA SANT'ANA
Executa-se qualquer estilo
RUA DO ALECRIM, 91-97 — LISBOA
Telefones 22.537-81.592

AOS FUMADORES
Pode-se fumar sem os perigos da nicotina, alcatrão e outros venenos eliminados pela boquilha-filtro dos cigarros «DU MAURIER, Patenteados.
Agente: A. Contreras, Suc.—R. 1.º de Dezembro, 7.

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72 — *Telefone 25860*

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

PAPASTRATOS
Autentico cigarro grego
Maços de 20 — de 5$00 a 6$50

ÚLTIMAS NOTICIAS

DINHEIRO
Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando-se o maximo do seu valor na casa de penhores
MONTE AUXILIAR
177—Av. Duque d'Avila—179
TELEF. 48209

NA RUA ALVES CORREIA

Os gatunos assaltaram em pleno dia

um estabelecimento de penhores
abrindo um buraco no vão duma escada

O agente Curral examinando o buraco por onde entraram os gatunos

Denise, o gatuno celebre que penetrou na joalharia Lory, do Rossio, através dum buraco aberto, no pavimento do primeiro andar, a-pesar-de preso, continua a ser perigoso e audaciosos rivais. O mesmo processo, embora seguindo itinerario diferente, seguiram os gatunos que, ontem, se introduziram numa casa de penhores, da rua Alves Correia, 199, «limpando», por completo, todos os objectos que se encontravam nas montras. Os larapios entraram na loja por meio duma abertura feita na parede do corredor, que comunica com um cubiculo que serve de arrecadação de lenha, e cuja entrada é feita pela porta n.º 197, que dá ingresso aos moradores deste predio.

Ontem, a-pesar-de ser domingo, o sr. Antonio Cunha, encarregado daquele estabelecimento, esteve ali até ás 15 e 35, nada notando de suspeito. Ao sair, como é seu habito, deixou sobre um balcão um molho de chaves das portas das montras, para que o seu tio, que é o dono da casa, caso ali aparecese, pudesse servir-se delas.

A's 18 horas, o sr. José Luiz Cunha, dono da casa de penhores, acompanhado dum amigo, dirigiu-se ao estabelecimento.

Qual não foi, porém, o seu espanto ao verificar que a porta do tal cubiculo da lenha se encontrava aberta, e com a chave na porta. No chão via-se um monte de caliça. Entrando na escusa dependencia, onde com dificuldade cabem mais de três pessoas, viu na parede, quasi rente ao chão, um buraco com trinta centimetros de alto por quarenta de largo. Uma vez dentro do estabelecimento constatou que uma das montras, que tem o n.º 197-A, tinha as portas abertas de par em par. Joias, objectos de ouro, relogios, correntes, aneis, pulseiras, alfinetes de gravata que estavam em exposição, tudo havia desaparecido.

Os gatunos, pois tudo indica que devem ser dois ou três, mandaram fazer uma chave da porta do cubiculo, que deita para a escada do predio 197 e, ontem, durante a tarde, possivelmente entre as 16 e 18 horas, fizeram o buraco, que, embora de pequenas dimensões, lhes deu passagem para o corredor do estabelecimento.

Nenhum dos moradores do predio deu por qualquer ruido. Os gatunos deixaram no local um ferro comprido e outro mais pequeno, com que «trabalharam». Tudo isto deve ter sido feito em duas horas.

O furto, segundo se apurou, ascende a 35 contos.

Com a precipitação, os gatunos deixaram junto ao buraco por onde entraram e sairam um alfinete de ouro, bem como alguns aneis no chão do estabelecimento. Não se pode dizer que não tenham «trabalhado» com pericia e audacia.

O chefe Amado e os agentes Curral e Mota examinaram o local, procedendo a varias averiguações. Tambem ali esteve o pessoal do Posto Antropometrico esta manhã colhendo impressões digitais que se encontraram nas prateleiras de vidro das montras, e noutros sitios.

Não serão estes gatunos os assassinos do guarda-nocturno da travessa do Possolo?

O sr. José Luiz da Cunha declarou não suspeitar de ninguem. Estranhou, porém, que na sexta-feira, precisando ir ao cubiculo buscar lenha, a chave não deu volta na fechadura, motivo por que teve de chamar um serralheiro para abrir a porta. Presume agora que os gatunos lhe andavam rondando a casa, naquela altura, tendo já inutilizado a fechadura daquela dependencia.

DOIS NOVOS SERVIÇOS UTILISSIMOS

da Companhia dos Telefones

São da maior utilidade — e o publico bem o tem compreendido — os dois ultimos serviços criados pela Companhia dos Telefones: o S. I. T. (Serviço Informativo Telefonico) e o 59 (Serviço da Hora Exacta).

O primeiro destina-se a fornecer todas as informações de caracter pratico, tais como sobre horarios de comboios e camionetas, espectaculos, teatros, circo e cinemas, programas dos mesmos, resultados de competições desportivas, tabelas de preços em carreiras de navegação e terrestres, cotações da Bolsa, etc. O telefone 33 é constantemente chamado a dar informações de tal natureza e até algumas que estão fora dos limites das suas funções. Claro que nem sempre podem ser atendidas tais pretensões, mas o 33 procura satisfazer ao maximo as pessoas que o consultam.

Quanto ao 59, recebe uma média diaria de 4.000 chamadas, a pedirem-lhe a hora exacta, que é fornecida por discos gravados em Inglaterra, por uma gentil senhora, cuja voz já é hoje popular.

E agora uma boa noticia para os nossos leitores do Porto: Dentro em breve, a capital do Norte terá tambem o seu Serviço Informativo Telefonico, melhoramento da maior utilidade.

Tremor de terra

BELGRADO, 28. — Comunicam que se deu um tremor de terra com efeitos particularmente desastrosos na cidade de Koprivnie, que durante longas horas esteve sem contacto com o resto do mundo. Todas as comunicações telegraficas e telefonicas fôram interrompidas. Uma igreja em estilo barroco foi particularmente atingida. — (D. N. B.).

Companhia dos Tabacos de Portugal

Com a assistencia de muitos accionistas, realizou-se hoje a assembléa geral da Companhia dos Tabacos de Portugal.

Presidiu o sr. general Oliveira Simões, secretariado pelos srs. Henrique dos Santos Alves e Carlos Nunes Ferreira.

Depois de alguns oradores terem usado da palavra, foi aprovado o relatorio e as contas referentes ao exercicio de 1937, o qual acusa um lucro liquido de 1.709.232$54, o que permite a distribuição do devidendo de 13$80 por acção, depois de deduzido o imposto sobre a aplicação de capitais.

Procedeu-se em seguida á eleição dos srs. dr. Manuel Antonio Moreira Junior para o conselho de administração, e Antonio Augusto Amaral de Figueiredo para o Conselho Fiscal.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Hitler discursa amanhã em Hamburgo

por ocasião do lançamento ao mar
dum navio para a "Força pela Alegria"

BERLIM, 28.—Hitler presidirá amanhã em Hamburgo ao lançamento do «Wilhelm Gustolf», novo navio da organização «Força pela Alegria» e discursará. Os circulos alemães dizem que este discurso será «uma nova profissão de fé do povo alemão na paz sobre a base da igualdade de direitos e de honra». Este navio devia ser lançado á agua no dia 11 do corrente na presença de Hitler. A cerimonia, porém, foi adiada á ultima hora, devido aos acontecimentos da Austria.—(Havas).

Goering em Viena

VIENA, 28.—Na Opera de Viena efectuou-se ontem uma representação de gala da opera «Fidelio», de Beethoven, em honra do marechal Goering. Aplausos entusiasticos saudaram o marechal Goering, Seyss-Inquart e outros membros do governo austriaco. Foram executados os dois hinos nacionais.

Depois da representação, Neubacher, burgo-mestre de Viena, organizou uma recepção em honra do marechal na sala principal do municipio e ofereceu a Goering uma espingarda de caça, que pertenceu ao principe Eugenio de Saboia.—(D. N. B.).

VIENA, 28.—Goering partiu ás 10 horas para Wiener Neusted onde vai visitar a instalação do porto aereo e a fabrica de aviões. O programa da estada de Goering na Austria comporta visitas a Eisenberg, á Estiria, a Graz e a Mauternsorf, onde passou parte da sua juventude. Em Graz pronunciará um discurso. No proximo sabado falará tambem em Salzburgo. Goebbels, por seu lado, fará um discurso em Viena.—(Havas).

O julgamento de Schuschnigg

LONDRES, 28.—A noticia do julgamento a que será submetido Schuschnigg, na Alemanha, provocou comentarios indignados nos jornais ingleses de todos os partidos.

O «Daily Telegraph» diz: «Esta vingança, particularmente revoltante, contra um adversario vencido excitará a indignação de todos os homens dignos deste nome».

O «News Chronicle» escreve: «Foi ao general Goering, apostolo da brutalidade, que se deixou o cuidado de anunciar o que os nazis vão fazer de Schuschnigg. Vão julgá-lo na Alemanha. Aos olhos do mundo não será o ex-chanceler que se sentará no banco dos reus a quem se dará uma sentença sem apêlo. Serão os acusadores, e o mundo inteiro julgará a sua justiça». — (H.).

VIENA, 28.—Como tivesse corrido o boato de que Schuschnigg fôra transferido para uma prisão, os circulos nacionais socialistas desmentem aquela atoarda e declaram que o antigo chanceler austriaco continua em sua casa. O filho de Schuschnigg continua os seus estudos num colegio proximo de Viena. Num discurso proferido sabado passado, Goering declarou que se ia proceder judicialmente contra Schuschnigg, mas parece que ainda não se tomou nenhuma decisão «firme» a respeito do assunto.

No caso do antigo chanceler vir a ser julgado, seria provavelmente acusado de ter violado a constituição. Sabe-se, com efeito, que a antiga constituição estipulava que a organização dum plebiscito devia ser decidida pelo conselho de ministros e Schuschnigg é acusado de o ter organizado por sua deliberação, sem ter consultado os outros ministros, sobretudo o ministro do Interior, Seiss Inquart.—(Havas).

As Juventudes alemãs e o plebiscito

BERLIM, 28. — Discursando numa reunião eleitoral, Baldur von Schirrach, chefe das Juventudes alemãs, declarou: «O Fuehrer dirigiu-nos um apêlo. Ha anos que esperamos esta ocasião para lhe dizer: «Para nós este plebiscito não é uma eleição: é a oração alemã de acção de graças e esta oração é a seguinte: Sim, meu Fuehrer».—(H.).

A unidade nacional na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 28.—Os representantes do Partido União Nacional novamente admitidos no governo, discutiram ontem a nova politica do gabinete. Hodza, sucessor de Kramer na presidencia do partido, insistiu na unidade da nação checo-eslovaca. «Defenderemos —disse—a soberania e a liberdade nacional. Lutaremos contra qualquer plataforma na solução dos problemas vitais da liberdade do Estado e liberdade do povo».

Acrescentou que o partido União Nacional considera necessario o estabelecimento de relações amigaveis com os Estados da Europa Central e relações de boa vizinhança com o Reich.

Jezzek, ministro do Partido União Nacional, lamentou a politica de oposição do Partido Populista checo, «cujos membros são contudo pouco favoraveis á alliança com a Alemanha, magiares e rutenos autonomistas».

Concluiu dizendo: «Ao totalitarismo alemão devemos opôr a união nacional checo-eslovaca, frente unica de toda a gente de boa vontade que quere defender o país e a nação. Faremos tudo quanto seja possivel para salvaguardar a paz e a tranquilidade».—(Havas).

Os polacos na Chec-Eslovaquia

VARSOVIA, 28.—Em Machrisch-Ostrau, todas as organizaões polacas na Checo-Eslovaquia se fundiram ontem para formar a Liga dos Polacos que vivem na Checo-Eslovaquia.

A «Pat» informa que a nova confederação reclama para os polacos os mesmos direitos que as outras nacionalidades na Checo-Eslovaquia, ou seja a autonomia da população polaca no territorio etnograficamente polaco.—(D. N. B.).

A actividade germanica no Schleswig

COPENHAGUE, 28.—O «Politiken» assinala que, desde o «Anschluss», a minoria germanica do Schleswig dinamarquês tem desenvolvido grande actividade. A proposito, cita o artigo do «Nordschleswigsche Zeitung», jornal germanico que se publica em Apenrade, o quad anuncia a criação duma secção de propaganda nacional-socialista alemã com o fim de participar «no combate vital e comum alemão». O referido jornal propõe-se igualmente lutar contra a «campanha de mentiras» da Imprensa democratica contra o III Reich.

O «Nordschleswigsche Zeitung» escreve: «O grupo popular alemão do Schdeswig do norte considera-se como fazendo parte dos bastiões do norte, do Reich, de maneira que qualquer ataque contra este ultimo será considerado, pelo grupo, como um ataque contra si mesmo. O grupo popular alemão arranjará meio de fazer frente a tal ataque».—(Havas).

O entendimento dos países americanos

WASHINGTON, 28.—Summer Wells, sub-secretario de Estado, tomou conhecimento dum plano do senador Hamilton Lewis, para a conclusão de um pacto americano de defesa mutua. O acôrdo basear-se-ia na completa reciprocidade, de modo que a America do Sul tambem auxiliaria os Estados Unidos, em caso de agressão. Diz o referido senador que desta maneira ficaria á solidariedae americana tão solidamente garantida que nenhum país pensaria atacar qualquer nação americana.—(Americana).

O Porto dia a dia

A fraude na Alfandega

Prossegue com toda a actividade o inquerito determinado pelo sr. director da Alfandega do Porto, devido á denuncia de que parte de uma importante remessa de bidons de ferro contendo oleo de mendobi, vinda de Amsterdão, tinha sido descarregada e levantada da Alfandega sem pagamento dos respectivos direitos.

E' inquiridor o funcionario superior da Alfandega sr. Soares Duarte, pessoa dotada de qualidades de honestidade e rectidão, que tem estado a interrogar todos os soldados, cabos e sargentos do posto fiscal de Massarelos, dentro de cuja area se provou já ter sido feito o desembarque total da remessa dos 200 bidons, por meio dum guindaste mecanico, pertencente á Junta Autonoma da Exploração dos Portos do Douro, e de Leixões.

Na nossa primeira noticia, afirmámos—por ser essa a informação que tinhamos,—que aquela quantidade de bibons tinha sido levantada por duas vezes (100 bidons em dezembro e os restantes 100 em principios de março). Melhor informados, diremos que parece não restarem duvidas de que a remessa vinda pelo vapor «Douro», em 22 de Novembro, foi totalmente desembarcada em dezembro, muito embora só tivessem sido submetidos a despacho 100 bidons, com o peso aproximado de 10 toneladas, quando o peso total da remessa era de 44.600 quilos.

Ao ter conhecimento da intervenção neste caso dos serviços sob a sua direcção, o sr. engenheiro Pedro Pezerat, director da referida Exploração, mandou inquirir do respectivo encarregado de guindastes, averiguando ser exacto que pelo despachante sr. Manuel de Castro tinha sido requisitado e pago o serviço da descarga de 200 tambores de oleo, embora a sua requisição apenas citasse 192.

Tambem tem sido interrogado o sr. Armando Rodrigues, 2.º sargento reformado da guarda fiscal, actual gerente duma empresa denominada Sociedade Fluvial, entidade esta que fez o serviço da barcagem. Este individuo vê-se, embora talvez por coincidencia, envolvido pela segunda vez em casos, em que é necessario proceder-se a investigações acêrca de artigos subtraidos aos direitos. Foi ele quem, no ano passado, assinou a requisição para entrega de carga em barco separado duma grande remessa de sacos de açucar que igualmente foram retirados sem o pagamento dos respectivos direitos, caso já julgado nos tribunais superiores, do que resultaram algumas condenações e sanções legais. Contra o sr. Armando Rodrigues nada se provou que o pudesse comprometer perante a lei.

Na nossa primeira noticia, referimos que o consignatario da carga— por sinal da familia do despachante—residia na Praça da Batalha, 30, 3.º. Hoje, podemos afirmar que esse numero não existe senão na montra duma confeitaria, e que as portas que se lhe seguem, são as da F. N. A. T., as do Cine Aguia d'Ouro e as do respectivo café.

Ha, em todo este caso, uma tão grande serie de numeros e factos desencontrados, a omissão da referencia á remessa, no numero de 25 de novembro do «Diario Exportador», a disparidade dos pesos das duas metades da carga, a requisição do guindaste para montar 192 tambores quando é certo que foram 200, e outras circunstancias já do dominio publico, especialmente entre as pessoas conhecedoras de assuntos alfandegarios, que não nos admiramos nada se amanhã o respectivo inquiridor dér o seu trabalho por concluido, sem que de positivo nada mais possa afirmar, além de que os bidons do oleo de mendobi desapareceram, sem serem pagos os respectivos direitos ao Estado. Isto, é claro, se qualquer dia não fôrmos surpreendidos com a noticia de que eles voltaram ao sitio — embora vasios ou cheios de agua do rio, que é por agora a mais barata.

Ha dias, houve a denuncia de que os bidons estavam em determinado ponto de Vila Nova de Gaia, pelo que a guarda fiscal cercou, durante uma noite, a casa em referencia; de manhã passou-se uma rigorosa busca sem resultado.

Por agora, só ha nisto tudo uma verdade incontestavel (valha-nos isso, ao menos!): a mais rigorosa honestidade do inquiridor, pessoa que não conhecemos, mas que nos afirmam ser dum rigor duma honradez modelares.

Ainda bem!

G. do C.

Brindes...

A Mariazinha

não dá brindes...
porque serve bem.

STOPSTARA

é o que ha de melhor, para fixar vidros em grades de ferro!
Não racha, não escorre, não enruga, não descasca, nem se desagrega.
Peça **STOPSTARA** ao seu vidraceiro.
Importador:
Antonio Augusto Pedrosa
R. do Arco do Cego, 38-1.º D.º
Telefone 4 0323

A ACTIVIDADE DO GREMIO TECNICO PORTUGUÊS

Portugal precisa de engenheiros

mas não de auxiliares de engenheiros

com a sua deficiente preparação actual

De há muito os componentes do Gremio Tecnico Português reivindicam o titulo de engenheiros auxiliares. E o «Diario de Lisboa»—que se tem interessado sempre pelas causas justas, resolveu procurar o antigo director daquela organização, engenheiro sr. Georgino da Nova, que nos disse que o actual Gremio Tecnico Português é um centro livre de cultura, animado pelo esforço e pela dedicação dos seus socios, todos diplomados pelos Institutos medios e tecnicos.

—Trata-se duma associação de classe?

—Não; nada disso. O Gremio não é, nunca foi, nem pode ser uma associação de classe. A sua finalidade está claramente definida por seus estatutos, de 14 de junho de 1917. E' uma instituição cientifica e artistica, com o fim de desenvolver e revigorar a disciplina intelectual dos seus agremiados. De facto, nos ultimos anos, perante as vicissitudes por que tem passado a maioria dos seus associados, o Gremio foi levado a defender os seus respeitaveis interesses; mas este encargo é passageiro, pois compete ao respectivo Sindicato Nacional, que esperamos ver oficializado no presente ano.

—Nessa altura...

—Logo que o Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares seja a realidade que toda a classe aguarda, o Gremio Tecnico Português, entregar-se-á inteiramente á sua verdadeira finalidade.

—Ha, então, um problema de classe a resolver?

—Sim. Há uma classe, a nossa, a dos engenheiros auxiliares e agentes tecnicos de engenharia, que reclama justiça e só justiça. A' primeira vista, parece uma impertinencia infundada a série de reclamações apresentadas por nós ás entidades oficiais. Analizando, porém, o problema com independencia, conhecimento de causa e no ambiente tecnico nacional, o aspecto é diferente. As nossas reclamações formam um problema de moral, dentro de uma questão de direito.

E esclarecendo melhor o seu pensamento, o ilustre engenheiro disse-nos:

—Os diplomados pelos institutos industriais, que só no Estado tinham a designação de condutores, em 1920, obtiveram o justo titulo de engenheiro auxiliar. Ao mesmo tempo, a reforma Azevedo Neves, reorganizando êm moldes modernos o ensino medio tecnico, atraiu para os Institutos industriais uma grande parte de alunos liceais que se destinaria aos cursos superiores de engenharia se as vantagens oferecidas pelos Institutos medios não fôssem as estabelecidas até então.

—Por isso...

—Os engenheiros auxiliares, que eram os antigos condutores, e os modernos diplomados pelos Institutos medios, tinham um campo de acção verdadeiramente interessante, resultante da sua preparação escolar e profissional: livre aplicação no exercicio das actividades tecnicas, dos conhecimentos adquiridos; exercicio oficial das funções de engenheiro auxiliar e de professor do ensino tecnico elementar.

E o noso amavel entrevistado prosseguiu:

—Este estado de coisas colocou os engenheiros das escolas superiores no campo das actividades praticas, em concorrencia com os engenheiros auxiliares, visto que possuindo uns e outros a preparação suficiente para o comum das tarefas profissionais, num pais de industria reduzida como o nosso não se tornava necessaria a escolha de um tecnico com maior preparação matematica e teorica. Fatalmente viria, pois, a reacção dos engenheiros superiores, e essa reacção só tem trazido prejuizos a uma classe de individuos diplomados sob o regime de leis que lhes prometiam vantagens. Os engenheiros auxiliares não são os culpados, mas as vitimas, pois limitaram-se a pôr ao serviço da sociedade os conhecimentos tecnicos que lhes forneceu a escola. Que se orientasse o ensino tecnico noutras condições, para que se impossibilitasse o choque permanente de duas classes profissionais, bem estava, e isso era exigido pelo interese comum; mas que, apenas em defesa de uma grande parte dos seus direitos e regalias, é muito injusto.

—E' então, uma questão de direitos adquiridos que a classe dos engenheiros auxiliares deseja ver solucionada?

—Sim, de direitos legalmente adquiridos. Muitos de nós não teriamos frequentado o Instituto Industrial, se ele não oferecesse, á data da matricula, vantagens e regalias, como oferecia de 1919 a 1926. Não se compreende que uma escola nos exigisse aproveitamento em determinadas cadeiras de especialidade que na pratica não podemos aproveitar. Em betão armado, por exemplo, não passariamos se não soubessemos calcular as diversas peças de um pavimento, reservatorio, pontão, etc. Eu tenho um trabalho de aula pratica, dos muitos que fizemos, que é um reservatorio sôbre pilares, com 12 metros de altura e com a capacidade de 250 metros cubicos; pois actualmente não posso calcular sôbre betão.

—Mas pela reforma do ensino tecnico de 1931, não foram os cursos medios organizados de harmonia com as necessidades do país?

—A reforma de 1931 reconheceu que era necessario limitar os cursos tecnicos dentro dos respectivos graus a definir claramente as funções e habilitações dos respectivos diplomados, mas não considerou os direitos adquiridos pelos antigos diplomados, arrastando todos para o mesmo campo restrito e pretendendo aplicar-lhes a designação generica de condutores, que não satisfaz, por erronea e deprimente de quem fez um curso especial.

—Há, então, duas classes distintas, entre os diplomados pelos institutos medios?

—Não há duas classes distintas, porque, oficialmente, todos os diplomados pelos Institutos Industriais, quer tenham feito os cursos antigos, quer tenham feito os novos, estão equiparados e gosam das mesma regalias. O que há é uma divisão. Os antigos não querem pertencer á associação dos novos condutores, mas não se importam que estes pertençam ao nosso Sindicato. Os primeiros requereram no devido tempo a oficialização do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares—e os segundos, por sua vez, requereram a entrada neste Sindicato, ao que os antigos não se opõem.

—Então continuará o problema sem solução?

—Talvez não, porque a solução é facil. Desde que se observe a realidade das coisas, nota-se imediatamente que em Portugal não ha razão para existir uma classe intermediaria como a nossa. Portugal precisa de engenheiros, teoricos e praticos, mas não de auxiliares de engenheiros com a preparação que possuem os diplomados pelos Institutos Industriais. Acabar com estes cursos é a solução que se impõe. A criação de cursos elementares de topografia, direcção e fiscalização de obras é uma medida que se impõe e que todos os que conhecem a nossa vida industrial e tecnica defendem. Arrumem-se definitivamente os engenheiros auxiliares e seus equiparados, como deve ser porque o Estado muito teria a lucrar.

E o engenheiro sr. Georgino da Nova terminou assim as suas declarações:

—Então é que o nosso gremio, afastada para longe a necessidade das nossas reivindicações, se entregaria á sua verdadeira missão, e os seus socios poderiam dedicar-se, com calma e interesse ao estudo das questões tecnicas modernas, por meio de conferencias, visitas, etc.

4 Mobilias—3.500$00

Quarto, casa de jantar, escritorio e sala 33 peças—Facilidades de pagamento.
ESTABELECIMENTOS MATEUS
156, R. S. Lazaro, 172 telef. 4 0538

Carta de Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 17. — A publicação de trabalhos literarios de valôr, como «A minha velha pasta», do dr. Francisco Ataide Machado de Faria e Maia, de uma tese do mesmo autor para o Congresso Açoreano, o livro «Eira de Pecador», do dr. Armando Candido, não pode ser objecto de critica nestas linhas simples de uma cronica, mas sim apenas registada, tanto mais que a envergadura dos seus autores excede grandemente o estreito ambito do nosso meio.

O sr. dr. Armando Candido—que abandonou a delegação do Instituto Nacional do Trabalho, para se dedicar á magistratura—além de ser um vigoroso polemista e propagandista do Estado Novo, possui dons naturais de contista, que sendo esta a feição mais marcante da sua individualidade, que absorveria toda a sua prodigiosa actividade, se a literatura fosse entre nós profissão lucrativa, ou se ele possuisse meios de fortuna suficientes.

Tem o dr. Armando Candido um estilo inconfundivel, e no «Correio dos Açores, manteve uma secção de contos dominicais «A' bôca da semana», que fizeram grande falta aos leitores do «Correio» quando o autor suspendeu a sua publicação por falta de tempo.

O dr. Armando Candido, legionario n.º 1 de Ponta Delgada, foi colocado em Angra do Heroismo. Ao fechar estas apreciações, cumpre-me afirmar, com conhecimento de causa, que exerceu as funções de delegado do Instituto, não só com zelo inexcedivel, mas tambem com inteligente espirito de conciliação de interesses diversos.

—Saindo um pouco fora do meu papel de simples cronista micaelense—salientarei com jubilo a promessa exarada na nova lei florestal, recentemente vinda a publico, de que a seguir se legislará para os Açores. Seria este assunto proprio para uma tese a apresentar no Congresso Açoreano por quem de direito, havendo publicado, pela Junta Geral do Distrito de Ponta Delgada, um relatorio sôbre o problema do engenheiro silvicultor sr. Estrela Rego. O falecido professor Mendes de Almeida referiu-se muito elogiosamente a este trabalho em conversa que teve comigo, sendo certo que a silvicultura nos Açores, mercê do clima, da variedade das especies, do regime pluvial e do consequente rapido crescimento das especies florestais, oferece aspectos proprios que devem ser considerados.

As condições variam de ilha para ilha, e, dentro da mesma ilha, e por esse motivo o diploma que virá iniciar entre nós o regime florestal português, pondo ordem e metodo na criação e exploração desta riqueza, carece de cuidadoso estudo.

—Ainda que tardiamente, aqui fica registado o entusiasmo que despertou a «tournée» de arte nacionalista de Ilda Stichini. Os aplausos e o carinho dispensado á ilustre artista corresponderam á sua gentileza desinteressada de levar aos estudantes do liceu, aos operarios dos gremios, em conjunto, num espectaculo no Coliseu, especialmente dedicado á Legião, a sua sublime arte.

—A substituição da comissão administrativa da Camara Municipal de Ponta Delgada, da presidencia do capitão Corsino Pacheco, foi motivada por impossibilidade dêle continuar a exercer aquele cargo, por motivos profissionais. Desde 1926 que o capitão Corsino, em varios pelcuros, e com raros intervalos, vem trabalhando na Camara, e ultimamente como presidente, constituindo a sua acção um autentico exemplo de civismo e dedicação pela administração publica, digno de todo o elogio e da admiração dos micaelenses. Só motivos poderosos o afastaram de um posto ao qual sacrificou o melhor do seu esfôrço e da sua inteligencia.

A substituição da vereação demissionaria foi objecto de demoradas «démarches» do ilustre chefe do distrito, que conseguiu o seu objectivo, nomeando a nova comissão sob a presidencia do sr. tenente-coronel Casimiro Albergaria, da qual se pode esperar a continuação da modelar administração da nossa Camara que mantém os serviços municipais das aguas, electricidade e carnes.

AMANCIO MACHADO FARIA E MAIA

A MINHA COLECÇÃO DE VERÃO COM LINDOS MODELOS DE PARIS ENCONTRA-SE A' DISPOSIÇÃO DE VOSSA EXCELENCIA

Ruth
CHAPEUS
NOVIDADES
Praça Marquês de Pombal, 6-Tel. 4 4696

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

Considerações

Enquanto o desvario de alguns países ameaça contagiar todos os outros, os portugueses, num convivio abençoado com a paz, procuram equilibrar mais perfeitamente as suas organizações.

Nunca as aptidões foram tão utilizadas, nunca a inteligencia deu tanto de si, nunca se cuidou tanto de gerar idéas, de fabricar processos que embelezem a nossa terra, artes que a guarneçam valores que a transformem e modernizem.

Os novos e os velhos, os que principiam e os outros, todos, bem intencionados, andam a par do movimento renovador, querem segui-lo, aproveitá-lo, e o caso é que, com maior ou menor trabalho, maiores ou menores vigilias e canseiras, vão conseguindo os seus fins.

Mas a vida tem mais aspectos. Não consta que as lutas intimas e as obcessões interiores tenham desaparecido, que alguem tenha resolvido ainda os problemas tão dificeis do Sentimento. A felicidade recusa instalar-se definitivamente nos cerebros e nos lares.

Está no seu papel. E' uma questão de tempo, —diz-se. Engano.

E' uma questão de fé.

Provocar ou não provocar a hora cristã, decide da nossa sorte.

Infelizmente, em muitos casos, a hora cristã não conta.

Não se faz vida interior nem se espalham exemplos que facilitem a tarefa reformadora. Seguir não basta; é preciso seguir pelo melhor caminho.

Eis o que nem todos fazem.

Estudemos o que se passa:

Por muito que a novidade, a evidencia, o movimento, a cultura ou o estudo, atenuem a aspereza de certos dias, que os triunfos destruam sombras e novos triunfos assegurem bens, a insatisfação não se dá por vencida. Anda intimamente ligada a todas as vidas e a todos os pensamentos.

De que serve o fogo de vista da alegria que a sociedade queima para se entreter—*ás vezes bem fora de horas como se vê*—se o clarão que ele dá não chega para iluminar?

De que servem as expansões literarias quando não trazem consistencia para ensinar?

De que serve o saber que não cura, a arte que não conforta, os romances que não desfazem as inquietações da imaginação, a hunmildade aparatosa de certos dias?

Através das mais lindas aparencias, *a animalidade aparece á flôr da pele*, como disse Georges Bernanos, apreciando certas atitudes.

A muitos pregunta—que sabeis do pecado? Qual é o seu volume?

Ocorre-nos preguntar aos homens de oportuna piedade:—que sabeis de Deus?

E tememos que haja atraso, no recristianizar de almas...

NELLY.

(Do livro em preparação «Alto e bom som»).

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 28:—«3 artelheiros».
3.ª feira, 29:—«Nada é sagrado».
4.ª feira, 30:—«Duelo de Morte».
5.ª feira, 31:—«Fugiu o morto».
6.ª feira, 1:—«A lei dos Cossacos».
Sabado, 2:—«Barreira de Fogo».
Domingo, 3:—«O grande salto». De tarde:—«3 fusileiros de marinha» e «2 orfãos».
AOS SABADOS:—Concerto ás 16 e 30 horas pelo *Quinteto Paulo Manso*.
TODOS OS DIAS:—De tarde—Chá-dansante, excepto aos sabados; e á noite—Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

CONFERENCIAS

Sobre o «Magnetismo curativo», modalidade de tratamento natural, efectuará o sr. Bonifacio Antunes, hoje, ás 21 e 30, na Sociedade Naturista, rua de S. Paulo, 104-2.º, uma conferencia publica dedicada aos doentes que não encontraram alivio na quimioterapia.

NOTICIAS DE PONTE DE LIMA

PONTE DE LIMA, 26.—De 10 a 17 de julho do corrente ano realiza-se nesta vila o Congresso Eucaristico, hão, pois, devido ao alto prestigio do paroco desta vila, rev. Manuel Barbosa Correia, celebrar-se aqui numerosas solenidades religiosas que muito contribuirão para ser fartamente concorrida de forasteiros esta paradisiaca região.

—E' no proximo dia 10 de junho, que passa o 79.º aniversario do nascimento de Antonio Feijó, sendo nessa data inaugurado nesta vila o monumento a este egregio poeta diplomata, obra do consagrado escultor Teixeira Lopes.

—Sob a competente direcção do distinto regente agricola sr. Samuel Carmo da Cruz, está funcionando neste concelho um curso de podadores de oliveiras, frequentado por 15 alunos.

Café Restaurante TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Grandes e pequenas salas reservadas. Todos os dias Lagostas vivas ou cozidas. Quilo 15$00. Telefone 2 1112.

Balada do Sonho

A minha mulher

Quando fôr o meu enterro
não tenhas pena de mim,
porque se o mundo é desterro
o desterro teve fim.

E depois quando tu fores
á minha campa rezar,
fala baixinho... não chores...
não me queiras acordar!...

Porque o sonho será lindo
lá no alto—junto a Deue—
extase ideal, infindo,
em plena gloria—nos Ceus!

E vai com o teu carinho,
amor, meu sonho embalar...
e reza... e canta mansinho...
mas deixa sonhar... sonhar...

Cardigos, 1938—Março.

OLIVEIRA TAVARES JUNIOR

«ROSENGART»

747 CM3—4 CILINDROS—6 LITROS AOS 100 KM.

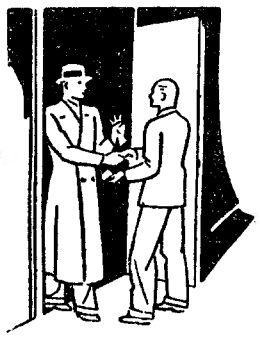
"RALLYE" à Serra da Estrêla, organizado pelo CLUB DOS 100 A' HORA, em 26 de Março de 1938

1.º PREMIO da categoria até 1500 CM3.
e
5.º PREMIO da classificação geral

A CHEGAR:
1.100 CM3—6 CILINDROS

Representantes para Portugal:
GUÈRIN, LIMITADA
P. dos Restauradores, 73-75 **LISBOA**

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.



A isto chamo eu uma pessôa atenciosa!

Vou visitar o meu amigo. Antes de eu poder dizer qualquer coisa, oferece-me uma pastilha de Panflavina, porque... está com uma forte constipação.

Vêem, a isto chamo eu uma pessôa atenciosa!

As pastilhas de **Panflavina** evitam os contagios, as inflamações de garganta e as constipações.

BAYER

A caixa de 30 pastilhas vende-se em qualquer farmacia por Esc. 13$00

As farinhas **GLOBO**

Acabam de ser lançadas no mercado estas deliciosas farinhas de cereais e legumes, preparadas com os mais escrupulosos cuidados e pelos processos mais modernos.

São 12 as variedades de FARINHAS GLOBO, entre as quais se encontram certamente as suas preferidas.

As FARINHAS GLOBO encontram-se em todas as boas mercearias. Compre um pacote hoje mesmo para experiencia, e verá como gosta.

AS FARINHAS GLOBO SÃO DELICIOSAS, PEÇA-AS EM TODA A PARTE

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Rilvas, D. Rita Anjos Rivotti, D. Margarida Sequeira Braga, D. Maria Angela Ressano Garcia Enes, D. Laureana de Azelar Canto e Castro, D. Leopoldina Maria Pinto Coelho e D. Maria da Conceição Pereira da Cunha.

CASAMENTOS

Com grande brilhantismo, celebrou-se em Vila Real de Santo Antonio, o casamento da sr.ª D. Carmen Natalia Barroso Gomes, gentil filha da sr.ª D. Maria das Dores Barroso Sanches e do sr. Matias Gomes Sanches, ilustre governador civil do Algarve, com o distinto engenheiro sr. Mario Salgueiro Paula, filho da sr.ª D. Alice Paula e do sr. Antonio Paula, antigo governador civil do Algarve, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora da Conceição, no Porto, o casamento da sr.ª D. Maria Magnifica Soares Machado, gentil filha da sr.ª D. Maria Salomé Machado e do distinto artista sr. Antero Augusto Pimenta Machado, com o sr. José Antonio Diogo, filho da sr.ª D. Maria Rosa Pinto Carrelo Diogo e do sr. Sebastião Diogo, servindo de padrinhos os pais dos noivos e presidindo ao acto o reverendo prior da freguesia, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche na elegante residencia dos pais da noiva, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas para o Estoril, onde vieram passar a lua de mel.

A CARIDADE

No Palacio

A favor da Assistencia Social do 8.º Batalhão da «Legião Portuguesa», realizar-se-á na tarde do dia 9 de abril proximo, no cinema Palacio, ao Arco do Cego, uma festa de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cuja nota daremos em um dos proximos numeros. O programa será constituido por duas partes de cinema e uma de variedades, podendo desde já os bilhetes ser requisitados pelos telefones 2 4858 ou 4 5759.

BAPTISADOS

Celebrou-se na paroquial de S. Mamede, o baptisado do menino Antonio, segundo filho da sr.ª D. Maria Domingas do Carmo de Noronha de Mendóça e do sr. D. Nuno José de Mendóça, servindo de madrinha a avó paterna sr.ª D. Adelaide de Almeida Vasconcelos de Mendóça e de padrinho o avô materno sr. D. Antonio de Sales de Noronha (Paraty).

JANTAR INTIMO

Em honra do sr. dr. José Pereira dos Santos Cabral, ilustre director geral dos Serviços Prisionais, e deputado da Nação, foi oferecido num dos salões privativos do primeiro andar do restaurante Café-Tavares um jantar intimo, por um grupo de amigos, tendo-se no final do jantar que decorreu sempre no meio da maior animação e boa disposição, trocado afectuosos brindes.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artisticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
Telefone 23562

Michel Que perfume! Que aderencia! Que nuances encantadoras!

Quem achou?

Um modesto empregado do cinema Chiado Terrasse que ante-ontem, pelas 15 h. perdeu metade duma nota de cem escudos, pede a quem a achou a finesa de lha entregar.

CAFE MARTINHO DA ARCADA
Esmerado serviço de almoços e jantares

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

TAUROMAQUIA

Mais um exito de Simão da Veiga

O jornal mexicano «El Universal Grafico» relata assim mais um exito de Simão da Veiga no Mexico: «Don Simão, como lhe chama o Marquês de Guadalupe (chefe dos «Charros» nacionais) teve mais um brilhante exito. Não nos cansamos de vê-lo. Cada vez nos agrada mais. Fez loucuras nos seus dois touros. Manteve a atenção do publico fixa nele e no prodigio dos seus cavalos. Cravou os rojões com grande precisão, depois de se perseguir de cêrca pelos touros de S. Diego. E como cada tarde nos dá Don Simão alguma coisa de novo, descreveremos a surpresa de ontem: citar á «Pablo Herraiz» O segundo touro de S. Diego estava «quedado». Simão pôs-lhe o cavalo na frente, quasi no focinho. Descobriu-se, alegrou com a voz, arrojou o tricornio entre as patas do bicho, e este arrancou-se forte. O português quarteou o cavalo, e cravou o mais emocionante par, o par da temporada. Depois, bandarilhou com curtos na «Jaca Torera». E foi despedido com ovação, musica, chuva de chapeus, etc.».

Simão da Veiga informa-nos, por avião, que esta sua tarde foi a melhor das 17 que já toureou no Mexico, donde pensa embarcar para Portugal no dia 1 de abril, a bordo do «Iberia».

Por cabograma recebido do Mexico sabe-se que Simão da Veiga teve ontem uma afectuosa despedida na praça da capital, sendo condecorado pelo governador da cidade após uma tarde triunfal de que Procopio partilhou como seu peão de confiança.

POSTO RADIO-GRAÇA

O posto Radio-Graça comemorou ontem o seu 6.º aniversario com a distribuição de vestidos e calçado a 60 crianças que depois foram mimoseadas com uma sessão radiofonica pela companhia infantil do pôsto que, com a sua «estrela» á frente, Idalina Santos «Lili», ofereceu tambem um ramo de flores ao sr. governador-civil, que presidiu á simpatica festa para a qual recebemos senhas que agradecemos. No fim foi servido um «Porto» que serviu para se brindar pelo simpatico e popular posto Radio-Graça.

O dia religioso

AMANHÃ, 29—S. Joanas e companheiros Martires.

Lausperene, está na capela da Senhora dos Aflitos, á Junqueira, dos srs. viscondes do Marco; ás 8, missa; ás 18, Adoração ao Santissimo.

Noticias da Amadora

AMADORA, 24.—Na sede da junta da freguesia desta vila, realizou-se uma sessão de homenagem ao antigo vereador sr. Candido Nunes Pinheiro, pelos relevantes serviços que prestou ao concelho durante os anos em que fez parte da comissão administrativa da Camara Municipal de Oeiras.

Pelo presidente da junta de freguesia, sr. Adelino Simões foram focados os motivos desta homenagem: o sr. Pinheiro nunca se poupando a trabalhos e a canceiras despendendo a sua actividade em todos os sentidos, dando sempre alevantados exemplos, pondo toda a sua diligencia e vontade de bem servir na solução dos problemas que interessam a esta freguesia. A' sua laboriosa actividade se devem muitos e importantes melhoramentos, entre os quais as organizações das comissões da Junta de Freguesia e da União Nacional, as respectivas instalações, ajardinamentos e salubridade da vila, novos arruamentos e esgotos e a realização da obra valiosa e interessante que é o Parque da Amadora.

Aos seus persistentes esforços e colaboração efectiva se deve tambem o brilhantismo das festas da inauguração do Jardim Parque, feita pelo sr. Presidente da Republica em 27 de junho de 1937 e a elevação de Amadora a categoria de vila.

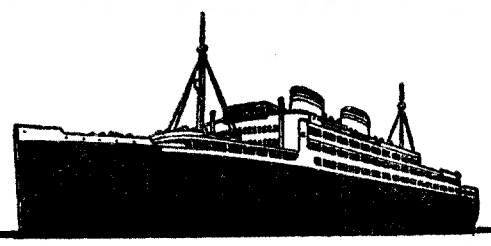
Por todos estes motivos a Junta de Freguesia da Amadora interpretando o sentir da população desta vila inaugurou a sua fotografia no seu gabinete.

Tambem falou o ex-presidente da comissão politica da União Nacional sr. João Toscano, que descreveu o que foi o papel do vereador tenente Pinheiro, o qual conseguiu realizar uma obra que para sempre marcará a sua passagem pela Camara Municipal de Oeiras.

Agradeceu por fim o homenageado que expôs o que foi a sua acção na Camara Municipal de Oeiras, tendo sempre em vista o bem servir a causa do povo desta vila, que representava pois assim servia o Estado Novo.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865



HAMBURG-AMERIKA LINIE
(Companhia Hamburguesa-Americana)

PRÓXIMAS SAÍDAS

para HAVANA, VERACRUZ e TAMPICO:
"ORINOCO„ a sair de Lisboa em 2 de Abril
"IBERIA„ a sair de Lisboa em 4 de Maio

para SOUTHAMPTON, BOULOGNE e HAMBURGO
"IBERIA„ a sair de Lisboa em 15 de Abril
"ORINOCO„ a sair de Lisboa em 14 de Maio

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New York
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extrémo Oriente
Saídas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrâneo e Oriente, aos Países Nórdicos, ao Mar Báltico, ás Ilhas do Atlântico e ás Indias Ocidentais / Cruzeiros de Natal e Ano Bom
Cruzeiro á volta do mundo no Grande Paquete de luxo «Reliance»

Para informações consultar os Agentes Gerais:
SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.da
P. Duque da Terceira, 20-23 / LISBOA / Telefs. 29725-29726

MUSICA

Orquestra Filarmonica de Lisboa

Nas realizações artisticas da proxima semana destaca-se o novo concerto da «Orquestra Filarmonica de Lisboa», esse magnifico nucleo que se deve ao esforço e ao devotamento artistico do dr. Ivo Cruz.

Nos concertos da Orquestra Filarmonica de Lisboa ha sempre dois pontos interessantes a destacar: o elevado criterio artistico que preside á elaboração dos seus programas, em que sobressai sempre a simpatica nota nacionalista e o equilibrio das suas execuções.

Esses dois importantes factores do exito da Orquestra Filarmonica de Lisboa serão a nota predominante do concerto que no proximo dia 30 do corrente se realiza no teatro Politeama e no qual ouviremos: «Preludicos» de Liszt, inspirados nas «Meditações poeticas» de Lamartine: »Nas Stepes da Asia Central», de Borodine; um *andante* (1.ª audição), de Francine Benoit; a 4.ª sinfonia de Tschaikowsky e as encantadoras «árias» da opera «Amor industrioso» de Sousa Carvalho, afamado instrumentista do seculo XVII e que tem uma admiravel interprete em D. Arminda Correia.

Os componentes do «Grupo dos Amigos» da Orquestra Filarmonica de Lisboa têm direito aos habituais descontos.

Nino Rossi no Nacional

São cada vez mais interessantes, dando-nos ocasião de ouvir as melhores obras dos grandes autores antigos e modernos os concertos que semanalmente a Emissora Nacional está realizando no Teatro Nacional. Assim, amanhã, terça feira, ouviremos Nino Rossi, o maior pianista italiano em varias obras a solo de Pasquini Pick Manejagalli, Castelnuevo Tedesco e Martucci, executando com a Orquestra Sinfonica sob a direcção do maestro Pedro Blanch o *Concerto em dó menor*, de Giov. Platto em 1.ª audição e o *Concerto em Ré menor* de Bach, com as cadencias de Carlo Reinecke. A este concerto, que é promovido pelo Instituto Italiano de Cultura, assiste o sr. ministro da Italia, Corpo Diplomatico e o Governo.

Recital Maria Campina

Na noite de quinta-feira, 31 do corrente, realiza-se no salão do Conservatorio mais um recital da brilhante pianista Maria Campina, que o nosso publico musical já se habituou a admirar e aplaudir. O programa compõe-se de varias obras primas da literatura pianistica, que porão bem em evidencia todas as qualidades de interprete desta jovem artista, que tanto tem honrado o seu mestre Varela Cid.

Frota bacalhoeira

ILHAVO, 27.—A maior parte dos navios que formam a frota bacalhoeira da barra de Aveiro encontra-se pronta a empreender viagem. Alguns navios teriam saido já se a barra o tivesse permitido.

Eis a lista dos navios, com os respectivos capitães, que este ano vão á pesca do bacalhau.

Cruz de Malta capitaneado pelo mes. Joaquim da Graça; *Silvina* pelo mes. José Cachim; *Novos Mares*, pelo mes. Manuel Simões da Barbeira; *Senhora da Saude*, pelo mes. José Vaz; *Brites*, pelo mes. Manuel Labrincha; *Vaz*, pelo mes. João Fernandes Parralho; *Milena*, pelo mes. Antonio Marcela; *Navegante I*, pelo mes. João Vilarinho; *Navegante II*, pelo mes. José Vilarinho; *Rainha Santa*, pelo mes. Manuel F. da Silva; *Ilhavense*, pelo mes. José Vilão; *Alcion*, pelo mes. Manuel Praia; *Santa Isabel*, pelo mes. João da Cruz; *Santa Mafalda*, pelo mes. João Labrincha; *Maria da Gloria*, pelo mes. Silvio Ramalheira; *Infante Sagres*, pelo mes. Alfredo Simões.

Além destes devem ser lançados á agua em principios de abril os navios bacalhoeiros *Delais e Oliveirense*, que ficarão pertencendo á praça do Porto.

CARTAZ

TEATROS

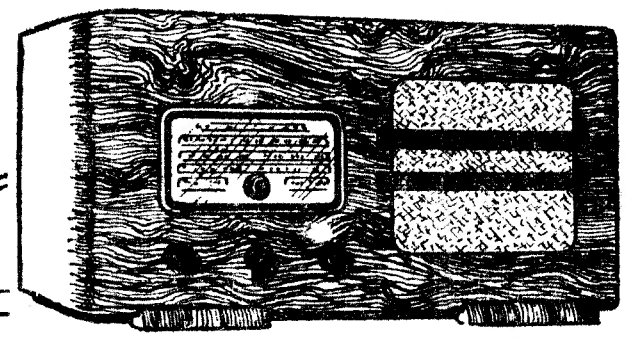
NACIONAL—A's 21 e 30—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Rosmaninho».
EDEN — A's 21 e 45 — «A estrada da vida».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

MAGNO

Oiça os grandes virtuoses



GE-35
Soberbo receptor de luxo
tôdas as ondas
2 100$00

Graças à técnica impecável com que são fabricados os receptores Thomson-General Electric e às excelentes caixas de raiz de nogueira em que o chássis está montado, a reprodução da voz humana ou da música, desde os graves mais profundos aos agudos mais altos, é duma perfeição inexcedível. Os preços dêstes receptores são, em igualdade de circunstâncias, mais baixos que os de quaisquer outros, pois graças à sua enorme venda em todo o mundo as suas despesas gerais são muito reduzidas e a Thomson-General Electric pode fazer beneficiar o comprador oferecendo-lhe maior valor por menos dinheiro.

THOMSON GENERAL ELECTRIC

A MAIS PODEROSA ORGANISAÇÃO ELÉCTRICA DO PAÍS

Revendedores oficiais:

LUIZ RODRIGUES, L.DA

Avenida da Liberdade, 18

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar a Americana
Traje de soirée
Preço Esc 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço Esc 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos.
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantár ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**
1ª venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, as 16$30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**
Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

Brindes...

Quem só olhar ao brinde, irá onde o derem.

Mas quem desejar ser bem servido... tem de ir A' Mariazinha.

Toda a pessoa com inteligencia e bom senso compreende que o brinde de algum lado ha-de sair...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario 11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos, 13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis, 14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106, Telef. 26568.

Perfumes
FORVIL
EM TÔDA A PARTE

O RELOGIO QUE DEVE PRE FERIR É O
TORRIS WATCH
EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119 - RUA DA PRATA - 123
TELEF. 24210 - LISBOA

"OCIDENTE"

Director — Manuel Múrias
Redactor-gerente — Alvaro Pinto
Revista a sair em ABRIL

MOSAICOS
e
Azulejos
GOARMON & C.A
T. Corpo Santo, 17 e 21
Lisboa — Telef. 2 1059

FOURGONETT OPEL

Vende-se bom estado
Av. João Crisostomo, n.º 15

---

em toda a parte peçam
PONCHE REI DE SIAM

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Gertrudes Amalia Gomes da Fonseca
FALECEU

Fonsecas Lt.ª participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento da estremosa mãi dos seus socios Raul Gomes da Fonseca e David Gomes da Fonseca e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, ás 15 horas, da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 74, para o cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

Gertrudes Amalia Gomes da Fonseca
FALECEU

José Maria Pires Sucessor, Amadeu Gomes da Fonseca, participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento da sua muito querida e estremosa mãi e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, ás 15 horas da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 74, para o cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

Carolina Rebêlo de Magalhães
FALECEU

Laura de Magalhães Sampaio, e sua familia, participam o falecimento de sua querida Mãi, Irmã, e Tia, e que o funeral se realiza amanhã, 29, ás 10 e 30 horas, da sua residencia, Rua do Conde Redondo, 46, 2.º D.to., para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

Agencia Barata